

Concurso Público para provimento dos cargos públicos efetivos de MÉDICO, ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE, TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE, TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO E AGENTE ADMINISTRATIVO do Quadro Geral de Pessoal do Hospital Municipal Odilon Behrens, ente autárquico municipal criado pela Lei 2.211, de 20 de julho de 1973.

A Superintendente do Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB, Dra. Susana Maria Moreira Rates, no uso de suas atribuições, torna público que estarão abertas, no período a seguir indicado, as inscrições para o Concurso Público para provimento dos cargos públicos efetivos de **MÉDICO, ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE, TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE, TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO E AGENTE ADMINISTRATIVO**, descritos no Plano de Carreira do Hospital Municipal Odilon Behrens – HOB, instituído pela Lei nº 9.154, de 12 de janeiro de 2006.

O Concurso Público será realizado sob a responsabilidade do Instituto Mineiro de Administração Municipal – IMAM, obedecidas a legislação pertinente e as normas deste Edital.

1. DAS ESPECIFICAÇÕES DOS CARGOS PÚBLICOS EFETIVOS E OUTROS DADOS

- 1.1. O concurso público regulado por este Edital tem como propósito a seleção de candidatos para o provimento dos cargos públicos efetivos criados pela Lei 9.154/2006, e descritos no Anexo I deste Edital.
- 1.2. Os cargos públicos efetivos descritos neste Edital, suas áreas de atuação, especialidades, números de vagas, qualificações exigidas, jornadas de trabalho, vencimentos iniciais e unidades de lotação são os definidos no Anexo I, e suas atribuições são as previstas no Anexo II deste Edital. Caso surjam no prazo de validade deste concurso público outras vagas além das previstas para os mesmos cargos públicos efetivos previstos neste Edital, em decorrência da vacância de empregos públicos extintos e incorporados ao quantitativo do Anexo I-A da Lei nº 9.154/2006, conforme o previsto no § 4º do art. 2º do referido diploma legal, e observados o interesse público e a necessidade do serviço, poderão ser nomeados os candidatos aprovados neste certame, limitados ao quantitativo das novas vagas incorporadas e observada a ordem classificatória.
- 1.3. Conforme o disposto nos §§ do art. 5º da Lei nº 9.154/2006, poderá ser pago ao servidor público ocupante de cargo público efetivo o Abono de Urgência Hospitalar, conforme a classificação do setor ou da unidade em que estiver lotado e de acordo com o seu respectivo cargo público efetivo, nos termos dos Anexos V e VI do mencionado diploma legal.
- 1.4. As jornadas de trabalho previstas no Anexo I do Edital poderão ocorrer em turnos diurnos e noturnos, de acordo com as especificidades das atividades e das necessidades do HOB, podendo ser praticado o sistema de plantão.
- 1.5. Os candidatos aprovados no concurso público regido por este Edital para cargo público efetivo do Hospital Odilon Behrens terão suas relações de trabalho regidas pela Lei nº 9.154/2006, pelo disposto nos Títulos I, II, III, IV, VII, VIII, IX e X do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais - Lei nº 7.169, de 30 de Agosto de 1996, *ex vi* do art. 18 da Lei nº 9.154/2006 e pela legislação pertinente.

2. DAS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

- 2.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, a quem for deferida a igualdade de condições prevista no § 1º do art. 12 da Constituição Federal, combinado com o Decreto federal 70.436, de 18 de abril de 1972.
- 2.2. Atender as exigências e requisitos contidos neste Edital.

3. DA EFETIVAÇÃO DA INSCRIÇÃO

- 3.1. O candidato deve tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos no presente Edital, e preencher corretamente o requerimento de inscrição, informando o cargo público efetivo e a especialidade, conforme a hipótese, para o qual pretenda concorrer, esteja concorrendo informando seus dados pessoais, endereço e inscrição no CPF, declarando nos termos previstos no item 2.2., atender as condições exigidas para inscrição no cargo e submeter às normas expressas neste Edital, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.
- 3.2. O candidato somente concorrerá para um único cargo público / especialidade. Efetivada a inscrição, não se aceitará pedido para alteração de opção de cargo público efetivo ou de especialidade. Caso o candidato, no prazo de inscrição, opte por concorrer a outro cargo público efetivo, deverá realizar nova inscrição, apresentando termo de desistência da inscrição anteriormente feita, sob pena de anulação de ambas as inscrições.
- 3.3. A inscrição somente será realizada via Internet pelo sítio eletrônico www.imam.org.br (clicar Concursos em Andamento/Hospital Municipal Odilon Behrens / Inscrição *on line*), a partir das 09:00h do dia 17/04 até às 24:00h do dia 10/05/2006.
- 3.4. A taxa de inscrição será paga obrigatoriamente em qualquer agência bancária até o dia 12/05/2006, mediante boleto bancário gerado a partir da inscrição do candidato via internet. O valor da taxa de inscrição não será devolvido ao candidato, salvo na hipótese de não realização do concurso. Os valores das taxas de inscrição são os seguintes:
 - 3.4.1. cargos públicos efetivos de nível médio: R\$ 30,00 (trinta reais);
 - 3.4.2. cargos públicos efetivos de nível superior: R\$ 60,00 (sessenta reais)
- 3.5. A inscrição do candidato será comprovada mediante o requerimento de inscrição, que deverá ser impresso pelo candidato, e do boleto bancário, devidamente quitado.
- 3.6. O Manual do Candidato poderá ser impresso pelo candidato mediante consulta no sítio eletrônico www.imam.org.br.
- 3.7. O candidato inscrito deve manter consigo as cópias dos documentos que fundamentam os dados de sua inscrição, sendo de responsabilidade exclusiva do mesmo a exatidão dos dados cadastrais informados no requerimento de inscrição via internet.
- 3.8. O candidato receberá pelos Correios o Cartão de Inscrição, no endereço por ele indicado no requerimento de inscrição, e que conterá o local, dia e horário de realização das provas. Nas hipóteses de não recebimento do Cartão até o dia 09/06/06, de furto, roubo ou extravio do Cartão, ou de incorreções ou defeitos materiais no Cartão, o candidato deverá entrar em contato pelos telefones 0XX 31 3422-4924 e/ou 3425-4044, nos dias 12, 13 ou 14 de junho, no horário de 09:00 às 17:00 horas, para que possa ser informado sobre o local de realização das provas, ou ainda sobre as providências necessárias à obtenção de 2ª via ou de retificação dos dados do Cartão. Compete ao candidato conferir no Cartão de Inscrição a exatidão dos dados nele constantes, especialmente seu nome, o número do documento utilizado para a inscrição, o cargo público efetivo / especialidade de sua escolha e o código de referência. Eventuais erros de preenchimento verificados em relação aos dados constantes do Cartão de Inscrição quando da realização das provas serão anotados pelo fiscal de prova e registrados no Relatório de Ocorrências.
- 3.9. Não será válida inscrição condicional, via fax, e / ou extemporânea. Não será válida a inscrição realizada em desacordo com este Edital. A inscrição via internet somente será validada se confirmado o pagamento da taxa de inscrição respectiva. O candidato que prestar declaração falsa ou inexata terá sua inscrição cancelada e serão considerados e declarados nulos, em qualquer época, todos os atos dela decorrentes.
- 3.10. O Hospital Municipal Odilon Behrens e o Instituto Mineiro de Administração Municipal - IMAM não se responsabilizam por solicitação de inscrição via internet não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados. Informações e dúvidas em relação às exigências deste Edital poderão ser esclarecidas pelo IMAM CONCURSOS, nos telefones 0 xx 31 3422-4924 e/ou 3425-4044, de 09:00 às 17:00 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, ou pelo sítio eletrônico www.imam.org.br.

4. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO PÚBLICO EFETIVO

- 4.1. O candidato aprovado e classificado no concurso público regido por este Edital será investido no cargo público efetivo respectivo se atendidas as seguintes exigências:
 - 4.1.1. ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, a quem foi deferida a igualdade de condições prevista no parágrafo 1º do art. 12 da Constituição Federal e Decreto 70.436 de 18/04/1972;
 - 4.1.2. encontrar-se em pleno exercício de seus direitos civis e políticos;
 - 4.1.3. estar em dia com as obrigações eleitorais;
 - 4.1.4. estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
 - 4.1.5. ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo público efetivo / especialidade para o qual for nomeado, a ser aferida em perícia médica oficial;
 - 4.1.6. não ter sido demitido a bem do serviço público de cargo público efetivo ou destituído de cargo em comissão ou de função pública para o não-detentor de cargo de provimento efetivo nos últimos 5 (cinco) anos anteriores à sua posse, mediante declaração firmada pelo candidato;
 - 4.1.7. ter na data da nomeação, a idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
 - 4.1.8. possuir, à data da posse, a qualificação exigida para o cargo público efetivo / especialidade para o qual foi aprovado.
- 4.2. Para a posse no cargo público efetivo, o candidato aprovado deverá apresentar, quando nomeado, os seguintes documentos:
 - 4.2.1. uma foto 3X4 recente;
 - 4.2.2. laudo médico atestando a aptidão física e mental do candidato, fornecido pelo órgão municipal competente;
 - 4.2.3. manifestação favorável da Corregedoria Geral do Município;
 - 4.2.4. declaração de que não é aposentado por invalidez;
 - 4.2.5. declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio até a data da posse;
 - 4.2.6. declaração de que não foi demitido a bem do serviço público de cargo público efetivo ou destituído de cargo em comissão ou de função pública para o não-detentor de cargo de provimento efetivo nos últimos 5 (cinco) anos anteriores à sua posse;
 - 4.2.7. declaração de que exerce ou não outro cargo, emprego ou função pública, para os fins do disposto no art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal;
 - 4.2.8. original e cópia da Carteira de identidade ou de documento único equivalente, de valor legal, com fotografia;
 - 4.2.9. original e cópia do Cadastro Nacional de Pessoa Física - CPF;
 - 4.2.10. original e cópia do título de eleitor, com comprovante de votação na última eleição, dos dois turnos, quando houver, ou certidão de quitação com a justiça eleitoral;
 - 4.2.11. original e cópia do certificado de reservista, se do sexo masculino;
 - 4.2.12. original e cópia do cartão no PIS ou PASEP, caso seja cadastrado;
 - 4.2.13. original e cópia do comprovante de Contribuição Sindical, quando for a hipótese;
 - 4.2.14. original e cópia do comprovante de residência atualizado;
 - 4.2.15. original e cópia do certificado de conclusão do ensino médio ou comprovante do curso técnico com habilitação legal para o exercício da profissão / especialidade, ou diploma de graduação completo reconhecido pelo MEC, ou Certificado do curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e residência médica na área de atuação credenciada pelo MEC ou título de especialista, quando exigido, conforme exigido no Anexo I do presente Edital, de acordo com o cargo público efetivo / especialidade;
 - 4.2.16. original e cópia do registro no respectivo Conselho de Classe, quando for a hipótese;
 - 4.2.17. outros documentos que se fizerem necessários à época da posse, a critério da Administração.
- 4.3. Estará impedido de tomar posse o candidato que deixar de apresentar qualquer um dos documentos especificados como obrigatórios no item 4.2.

5. DAS VAGAS RESERVADAS A CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

- 5.1. Para os fins do art. 5º da Lei municipal nº 6.661, de 14 de Junho de 1994, 10% (dez por cento) das vagas oferecidas em decorrência do concurso público regido por este Edital serão reservadas a portadores de deficiência, observado o disposto no art. 1º do mencionado diploma legal.

- 5.2. Considera-se portador de deficiência o candidato que se enquadrar nas categorias discriminadas no Decreto federal n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com a redação dada pelo Decreto federal n.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004, e observado o disposto na Lei federal n.º 7.853, de 24 de outubro de 1989, e na Lei municipal n.º 6.661/1994;
- 5.3. O candidato portador de deficiência participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos aprovados e classificados na listagem de ampla concorrência no que se refere ao horário e ao conteúdo das provas, e aos critérios de avaliação e de aprovação.
- 5.4. A realização de provas em condições especiais para o candidato portador de deficiência, assim considerada aquela que possibilite a prestação do exame respectivo, é condicionada à solicitação prévia pelo mesmo, sujeita à apreciação e deliberação do IMAM, observada a legislação específica e os critérios de viabilidade e de razoabilidade. O IMAM, em tempo hábil, se encarregará de comunicar formalmente ao candidato a sua decisão. Os locais para a realização das provas deverão oferecer condições de acessibilidade aos candidatos portadores de deficiência, segundo as peculiaridades dos inscritos.
- 5.5. O candidato portador de deficiência deverá declarar no ato da inscrição, em espaço próprio do requerimento de inscrição, a sua condição de deficiência, e solicitar, se for o caso, procedimento diferenciado para se submeter às provas e aos demais atos pertinentes ao concurso. O candidato que deixar de declarar a sua condição de portador de deficiência não poderá alegá-la posteriormente, e submeter-se-á aos mesmos procedimentos oferecidos aos demais candidatos.
- 5.6. A solicitação de que trata o item anterior deverá ser enviada ao IMAM via Correios, mediante carta registrada com aviso de recebimento – AR, ou via Sedex, no seguinte endereço: Rua Célia de Souza, 55, bairro Sagrada Família, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.030-500. A correspondência deverá ser postada pelo candidato imediatamente à sua inscrição, correndo por sua conta os custos respectivos. A correspondência conterá os seguintes documentos:
- 5.6.1. cópia do requerimento de inscrição e do boleto bancário, devidamente quitado;
- 5.6.2. atestado médico dispendo sobre a espécie ou o grau ou o nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como ao enquadramento previsto no art. 4º do Decreto federal 3298/1999 e suas alterações posteriores.
- 5.6.3. requerimento de procedimento diferenciado, indicando as condições específicas necessárias para a realização das provas.
- 5.7. A primeira nomeação de candidato portador de deficiência, classificado no concurso dar-se-á para preenchimento da décima vaga relativa ao cargo/especialidade para o qual tenha se candidatado, e as demais ocorrerão na vigésima vaga, trigésima vaga, e assim sucessivamente, durante o prazo de validade do concurso, obedecidas as respectivas ordens de classificação e o disposto no item 5.1.
- 5.8. Na falta de candidatos portadores de deficiência aprovados para as vagas a eles reservadas, as mesmas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados e classificados na listagem de ampla concorrência, com estrita observância da ordem classificatória.
- 5.9. Para efeito de posse, a deficiência do candidato será avaliada pelo órgão municipal competente, que decidirá de forma terminativa sobre a caracterização do candidato como portador de deficiência, e, em caso afirmativo, sobre a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo.
- 5.10. Caso o órgão municipal competente conclua pela incompatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo público efetivo para o qual foi aprovado e classificado, o candidato portador de deficiência será eliminado do concurso e terá anulado o ato de sua nomeação.
- 5.11. Caso o órgão municipal competente conclua ter o candidato aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo público efetivo / especialidade para o qual for nomeado, mas não o caracterize como portador da deficiência por ele declarada, o mesmo terá seu ato de nomeação anulado e retornará para a listagem de ampla concorrência.

6. DO PROCESSO SELETIVO

- 6.1. O processo seletivo consistirá na aplicação de provas objetivas de múltipla escolha e de julgamento de títulos.
- 6.2. Das provas objetivas de múltipla escolha**
- 6.2.1. As provas objetivas de múltipla escolha terão caráter eliminatório, constando de 50 (cinquenta) questões com 4 (quatro) opções de resposta, no valor de 2 (dois) pontos por questão, com duração máxima de 4

(quatro) horas, sendo considerado classificado o candidato que obtiver o mínimo de 60% (sessenta por cento) dos pontos. O conteúdo das provas objetivas de múltipla escolha por cargo público efetivo / especialidade e os respectivos programas e sugestões bibliográficas constam do Anexo III e IV deste Edital.

- 6.2.2. As provas objetivas de múltipla escolha serão realizadas no dia 25 de junho de 2006, em local e horário constantes no Cartão de Inscrição.
- 6.2.3. Ressalvados os procedimentos especiais previstos para os candidatos portadores de deficiência, será eliminado do concurso o candidato que desatender as condições definidas para a realização da prova específica para o seu cargo público efetivo / especialidade.
- 6.2.4. O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, seu Cartão de Inscrição e documento oficial de identificação, que contenha, no mínimo, fotografia e assinatura. Não haverá tolerância no horário estabelecido no Cartão de Inscrição para o início das provas, sob pena de o candidato que chegar para a sua realização após o fechamento dos portões ter vedada a sua entrada no local respectivo e ser automaticamente eliminado do concurso.
- 6.2.5. O candidato impossibilitado de apresentar, no dia das provas, documento oficial de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro de ocorrência em órgão policial, expedido, no máximo, nos 30 (trinta) dias anteriores à realização das provas e outro documento que contenha fotografia e assinatura. Em caso de perda do Cartão de Inscrição, no dia da prova, o candidato deverá procurar a Coordenação do concurso no local de sua realização. A inobservância destas prescrições importará na proibição ao candidato de ingressar no local da prova e em sua automática eliminação do concurso.
- 6.2.6. O candidato, sob pena de sua eliminação do concurso, após ter assinado a lista de presença, não poderá ausentar-se do local de realização da sua prova, sem acompanhamento de um dos fiscais responsáveis pela aplicação das provas. Igualmente, será eliminado do concurso o candidato que deixar de assinar a lista de presença ou não devolver a folha de respostas.
- 6.2.7. Também será eliminado do concurso o candidato que:
 - 6.2.7.1. praticar ato de descortesia ou falta de urbanidade com qualquer fiscal ou agente incumbido da realização das provas;
 - 6.2.7.2. tentar ou utilizar-se de qualquer espécie de consulta ou comunicação verbal, escrita ou gestual, com terceiro ou com outro candidato;
 - 6.2.7.3. valer-se do auxílio de terceiro para a realização da prova;
 - 6.2.7.4. tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova de qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, "walkmans", gravadores, canetas eletrônicas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, "pagers", "beeps", entre outros;
 - 6.2.7.5. quebrar o sigilo da prova mediante qualquer sinal que possibilite a sua identificação;
 - 6.2.7.6. utilizar-se de processos ilícitos na realização da prova, se comprovado posteriormente, mediante análise, por meio eletrônico, estatístico, mecânico, visual ou grafotécnico;
 - 6.2.7.7. portar armas;
 - 6.2.7.8. perturbar, de qualquer modo, a ordem e a tranqüilidade nas dependências dos locais de prova;
 - 6.2.7.9. permanecer indevidamente no local da prova após a sua entrega, respeitado o tempo de sigilo previsto no item 6.2.13.
- 6.2.8. Os objetos de uso pessoal serão colocados em local indicado pelo fiscal de prova e retirados somente após a entrega da folha de respostas.
- 6.2.9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização da prova.
- 6.2.10. É vedado o esclarecimento sobre enunciado das questões ou sobre o modo de resolvê-las.
- 6.2.11. O candidato deverá preencher a folha de respostas, com caneta esferográfica, tinta azul ou preta, assinalando por inteiro o espaço correspondente à alternativa escolhida. A folha de respostas será o único documento válido para efeito de correção da prova. Obrigatoriamente, O candidato deverá devolver ao fiscal de prova a folha de respostas devidamente preenchida e assinada. Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 6.2.12. Será considerada nula a Folha de Respostas que estiver preenchida a lápis. Não serão atribuídos pontos a questões divergentes do gabarito que apresentarem duplicidade de resposta, ainda que uma delas

esteja correta, rasura ou que estiverem em branco. A correção das provas objetivas de múltipla escolha será por sistema eletrônico de processamento de dados, consideradas, exclusivamente, as respostas transferidas para a folha de respostas.

- 6.2.13. A duração da prova para todos os cargos será de 4 (quatro) horas, sendo permitida a saída dos candidatos da sala somente após 60 (sessenta) minutos contados do início da prova.
- 6.2.14. O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão de Concurso até o 3º (terceiro) dia útil após a realização das provas no Diário Oficial do Município - DOM e no site www.imam.org.br.
- 6.2.15. Não será permitido, em nenhuma hipótese, o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao processo seletivo no local de aplicação das provas.

6.3. Da prova de títulos

6.3.1. A prova de títulos tem caráter classificatório.

6.3.2. Os títulos que poderão ser objeto de pontuação, no limite máximo de 10 (dez) pontos, serão avaliados conforme a pontuação discriminada na seguinte Tabela:

TÍTULOS	Pontuação unitária por Título	Pontuação Máxima por Título	PONTUAÇÃO GERAL MÁXIMA
Cursos de Especialização <i>lato sensu</i> , com duração igual ou superior a 360 (trezentas e sessenta) horas presenciais, ministrados por instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação – MEC	1,5 (um e meio) ponto	1,5 (um e meio) ponto	10 (dez) pontos
Mestrado, realizado em instituição de ensino reconhecida pelo MEC	2 (dois) pontos	2 (dois) pontos	
Doutorado, realizado em instituição de ensino reconhecida pelo MEC	3,5 (três e meio) pontos	3,5 (três e meio) pontos	
Tempo de serviço prestado como servidor público à Administração Pública direta e indireta do Município de Belo Horizonte	0,5 (meio) ponto por ano	3 (três) pontos	

OBS: A Residência médica e o Título de Especialista emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB) serão exigidos como pré requisito (4.2.15) e não terão pontuação na prova de títulos

- 6.3.3. Serão pontuados apenas 1 (um) título de Especialização *lato sensu*, 1 (um) de Mestrado e 1 (um) de Doutorado.
- 6.3.4. A comprovação de títulos referentes à pós-graduação, para a qual não se aceitará declarações, atestados e documentos em língua estrangeira, observará os seguintes critérios:
- 6.3.4.1. Especialização em nível *lato sensu*, mediante a apresentação de fotocópia autenticada em cartório do certificado de conclusão (frente e verso), expedido por instituição superior reconhecida pelo MEC, com indicação da carga horária e dos conteúdos ministrados;
- 6.3.4.2. Especialização em nível *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), mediante a apresentação de fotocópias autenticadas em cartório dos respectivos diplomas (frente e verso), expedidos por instituição superior reconhecida pelo MEC ou de fotocópias autenticadas em cartório das Atas das Bancas Examinadoras, devidamente assinadas, comprovando a aprovação das dissertações ou teses.
- 6.3.5. Os candidatos detentores de diplomas de Mestrado ou Doutorado realizados em universidades estrangeiras só terão seus cursos considerados para os fins deste Edital se seus diplomas tiverem sido revalidados conforme as regras estabelecidas pelo MEC.
- 6.3.6. Para efeito de contagem de tempo de serviço prestado à Administração Pública do Município de Belo Horizonte como servidor público, o candidato terá computado o tempo de serviço global prestado nesta condição, independentemente da função.
- 6.3.6.1. O título referente ao tempo de serviço prestado aos órgãos da Administração direta dos Poderes do Município de Belo Horizonte e às entidades da Administração indireta do Poder Executivo do Município de Belo Horizonte deverá ser comprovado pelo candidato mediante a apresentação do atestado funcional

original ou fotocópia autenticada em cartório, contendo a contagem de tempo, a ser solicitada na unidade administrativa competente.

- 6.3.6.2. Não serão computadas frações de ano trabalhado.
- 6.3.7. Os títulos dos candidatos aprovados nas provas objetivas de múltipla escolha deverão ser entregues no IMAM, no seguinte endereço: Rua Célia de Souza, 55, bairro Sagrada Família, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.030-500., nos dias **17, 18 e 19 de julho de 2006**, no horário de 09:00 hs às 17:00 hs. Os títulos deverão ser entregues em envelope aberto, tamanho 260 x 360 mm, contendo externamente em sua face frontal, os seguintes dados: Concurso Público HOSPITAL ODILON BEHRENS - Edital 01/2006, o nome, o número de inscrição do candidato e o cargo público efetivo/especialidade. Será de responsabilidade exclusiva do candidato a entrega da documentação respectiva, não sendo aceitos títulos entregues via correio, fax ou internet, e/ou fora do prazo estabelecido. O IMAM emitirá um protocolo de recebimento, com o número de documentos apresentados. Em hipótese alguma a documentação referente a títulos será devolvida aos candidatos após a realização do concurso.
- 6.3.8. Serão recusados, liminarmente, os títulos que não atenderem às exigências deste Edital.

7. DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

- 7.1 Para todos os cargos, a classificação final será feita pela soma dos pontos obtidos nas provas objetivas de múltipla escolha e da prova de títulos. Na hipótese de empate entre os candidatos depois de apurado o total de pontos, terá preferência o candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme o parágrafo único do art. 27 da Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003 – o Estatuto do Idoso. Persistindo o empate, o desempate beneficiará o candidato que, sucessivamente:
 - 7.1.1. Tiver obtido o maior número de pontos no conteúdo 'conhecimento específicos' da prova objetiva de múltipla escolha para os cargos públicos de Médico, Analista de Políticas Públicas, Técnico Superior de Saúde, Técnico de Serviço de Saúde, e Técnico de Nível Médio, e no conteúdo 'Noções de Direito Constitucional e legislação específica' da prova objetiva de múltipla escolha do cargo público de Agente Administrativo;
 - 7.1.2. Tiver obtido o maior número de pontos no conteúdo 'saúde pública' da prova objetiva de múltipla escolha;
 - 7.1.3. Tiver obtido o maior número de pontos no conteúdo 'língua portuguesa' da prova objetiva de múltipla escolha;
 - 7.1.4. Tiver mais idade.

8. DOS RECURSOS

- 8.1. Caberá recurso contra:
 - 8.1.1. as questões, o gabarito e o resultado das provas objetivas de múltipla escolha;
 - 8.1.2. a pontuação atribuída na prova de títulos; e
 - 8.1.3. erros de cálculo das notas no resultado final.
- 8.2. O recurso será:
 - 8.2.1. individual, não sendo aceitos recursos coletivos;
 - 8.2.2. deliberado em única e última instância pela Superintendente do HOB.
 - 8.2.3. digitado ou datilografado, em duas vias (original e cópia), para cada um dos sub-itens previstos no item 8.1 contra o qual o candidato pretenda recorrer;
 - 8.2.4. elaborado com capa para cada item recorrido, da qual conste a identificação precisa do item, o nome do candidato, o seu número de inscrição, o cargo público efetivo/especialidade para o qual concorre e a sua assinatura;
 - 8.2.5. redigido com argumentação lógica e consistente.
- 8.3. Os recursos que tenham por objeto as questões, o gabarito e o resultado das provas devem conter a indicação clara do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada na publicação oficial, além da indicação da bibliografia pesquisada, entre as indicadas no Edital, referente a cada questão recorrida, bem como as razões de seu inconformismo.
- 8.4. Os recursos que tenham por objeto os sub-itens 8.1.2. ou 8.1.3. deverão conter a identificação exata da pontuação ou da nota atribuída que está sendo contestada pelo candidato e as razões de seu inconformismo.

- 8.5. Será rejeitado liminarmente o recurso que:
- 8.5.1. não contiver os dados necessários à identificação do candidato ou do item recorrido na capa do recurso;
 - 8.5.2. contiver qualquer identificação do candidato no corpo do recurso,
 - 8.5.3. for postado fora do prazo estipulado no sub-item 8.8.;
 - 8.5.4. estiver incompleto, obscuro ou confuso;
 - 8.5.5. for encaminhado para endereço diverso do estabelecido;
 - 8.5.6. desatender as demais especificações deste Edital.
- 8.6. Se, do exame do recurso, resultar anulação de questão da prova objetiva de múltipla escolha, os pontos correspondentes à questão anulada serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de terem ou não recorrido.
- 8.7. Se houver alteração do gabarito oficial, o mesmo será republicado.
- 8.8. O recurso será interposto no prazo de 2 (dois) dias úteis contados do primeiro dia subsequente à data de publicação do objeto do recurso no DOM. O prazo previsto para a interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.
- 8.9. O recurso poderá ser protocolado diretamente no IMAM ou a ele enviado via Correios, mediante carta registrada com aviso de recebimento – AR, ou via Sedex, no seguinte endereço: Rua Célia de Souza, 55, bairro Sagrada Família, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.030-500. Correrão por conta do candidato os custos do envio do recurso ao IMAM.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 9.1. O prazo de validade do concurso é de 01 (um) ano, a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período, a critério da Superintendente do HOB.
- 9.2. O HOB e o IMAM não se responsabilizam por quaisquer cursos, livros, apostilas ou textos referentes a este concurso público, ou por quaisquer informações que estejam em desacordo com este Edital.
- 9.3. A aprovação no concurso público regido por este Edital assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada ao exclusivo interesse e conveniência da Administração, da disponibilidade orçamentária, da estrita ordem de classificação, do prazo de validade do concurso e do cumprimento das disposições legais pertinentes.
- 9.4. A classificação final será publicada constando o somatório das notas das provas objetivas de múltipla escolha e de títulos.
- 9.5. A publicação da classificação final deste concurso será feita em duas listas, contendo, a primeira, a classificação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda somente a classificação desses últimos.
- 9.6. Não haverá divulgação da relação de candidatos reprovados.
- 9.7. Em nenhuma hipótese haverá justificativa para os candidatos pelo descumprimento dos prazos previstos neste Edital, nem serão aceitos documentos após as datas estabelecidas.
- 9.8. Todas as publicações referentes a este concurso público, incluído este Edital, na íntegra e seu extrato, até a sua homologação, serão divulgadas no DOM.
- 9.9. É de responsabilidade do candidato o acompanhamento de todos os atos publicados referentes a este concurso público.
- 9.10. A análise das provas e dos recursos será de responsabilidade do IMAM, observada a competência da Superintendente do HOB para a sua deliberação, que também decidirá em única e última instância sobre os casos omissos.
- 9.11. O candidato aprovado deverá manter no Setor de Recursos Humanos do HOB, durante o prazo de validade do concurso, seu endereço completo e atualizado, responsabilizando-se por eventuais falhas no recebimento das correspondências a ele enviadas pelo HOB em decorrência de insuficiência, equívoco ou alteração dos dados por ele fornecidos.
- 9.12. No prazo recursal, o candidato poderá obter vista de suas provas no IMAM, no seguinte endereço: Rua Célia de Souza, 55, bairro Sagrada Família, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.030-500, no horário de 09:00 hs às 17:00 hs. A vista poderá ser promovida pelo candidato ou por terceiro por ele nomeado, mediante procuração específica para tal finalidade.
- 9.13. A lotação será determinada pela Superintendência do HOB, conforme a necessidade do serviço público.
- 9.14. A homologação do concurso a que se refere este Edital é de competência da Superintendente da HOB.

- 9.15. Incorporar-se-ão a este edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares, atos, avisos e convocações relativos a este concurso público que vierem a ser publicados no DOM, observada a regra do item 9.9.
- 9.16. Até a homologação do resultado final do concurso público deste edital serão prestadas pelo IMAM. Após a homologação, todas as informações serão prestadas pela unidade competente do HOB.

Belo Horizonte, 11 de abril de 2006.

Dra. Susana Maria Moreira Rates
Superintendente do Hospital Municipal Odilon Behrens

ANEXO I

**CARGOS PÚBLICOS EFETIVOS, ÁREAS DE ATUAÇÃO, ESPECIALIDADES,
NÚMEROS DE VAGAS, QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS, JORNADAS DE TRABALHO,
VENCIMENTOS INICIAIS E UNIDADES DE LOTAÇÃO**

CARGO PÚBLICO EFETIVO - AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO					
Áreas de Atuação / Especialidade	Nº de vagas	Qualificação exigida / Habilitação	Código	Jornada de trabalho Semanal	Vencimento Inicial
Administrativa (Agente de Administração)	77	Certificado de Conclusão do Ensino Médio	01	40 h	R\$ 875,00
Total de vagas:	77				
Unidades de lotação do Agente de Administração: Setores administrativos do HOB e locais onde sejam exigidos os seus serviços.					

Cargo Público Efetivo - Técnico de Nível Médio					
Áreas de Atuação / Especialidade	Nº de vagas	Qualificação exigida / Habilitação	Código	Jornada de trabalho Semanal	Vencimento Inicial
Contábil (Técnico em Contabilidade)	02	Certificado de Conclusão do Curso Técnico da área com habilitação legal para o exercício da profissão	02	40 h	R\$ 875,00
Eletrônica (Técnico em Eletrônica)	02		03		
Informática (Técnico em Informática)	02		04		
Segurança do Trabalho (Técnico em Segurança do Trabalho)	02		05		
Total de vagas:	08				
Unidades de lotação do Técnico de Nível Médio: Setores administrativos/Técnicos do HOB nas áreas contábeis, eletrônica, informática, segurança do trabalho e locais onde sejam exigidos os seus serviços.					

Cargo Público Efetivo - Técnico de Serviço de Saúde					
Áreas de Atuação / Especialidade	Nº de vagas	Qualificação exigida / Habilitação	Código	Jornada de trabalho Semanal	Vencimento Inicial
Enfermagem (Técnico de Enfermagem I) Jornada de Trabalho de 30 h	331	Certificado de conclusão do Curso Técnico em Enfermagem com habilitação legal para exercício da profissão.	06	30 h	R\$ 597,45
Enfermagem (Técnico de Enfermagem II) Jornada de Trabalho de 40 h	143	Certificado de conclusão do Curso Técnico em Enfermagem com habilitação legal para exercício da profissão.	07	40 h	R\$ 875,00
Patologia (Técnico em Análises Clínicas)	21	Certificado de conclusão do Curso Técnico de Análises Clínicas com habilitação legal para exercício da profissão.	08	40 h	R\$ 875,00

Cargo Público Efetivo - Técnico de Serviço de Saúde					
Áreas de Atuação / Especialidade	Nº de vagas	Qualificação exigida / Habilitação	Código	Jornada de trabalho Semanal	Vencimento Inicial
Nutrição (Técnico em Nutrição e Dietética)	02	Certificado de conclusão do Curso Técnico de Nutrição e Dietética com habilitação legal para exercício da profissão.	09	40 h	R\$ 875,00
Radiologia (Técnico em Radiologia)	23	Curso completo de Técnico em Radiologia ou de Tecnólogo em Radiologia com habilitação legal para exercício da profissão.	10	24 h	R\$ 597,45 + Abono de Urgência Hospitalar para o Setor de Radiologia, cf. o § 1º do art. 5º da Lei nº 9.154/2006
Total de vagas:	520				
Unidades de lotação do Técnico de Serviço de Saúde: Setores de Enfermagem, Nutrição e Dietética, Laboratório e RX do HOB e locais onde sejam exigidos os seus serviços.					

Cargo Público Efetivo - Técnico Superior de Saúde					
Áreas de Atuação / Especialidade	Nº de vagas	Qualificação exigida / Habilitação	Código	Jornada de trabalho Semanal	Vencimento Inicial
Assistência Social (Assistente Social)	04	Curso de Graduação completo de Serviço Social reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	11	30 h	R\$1.650,00
Bioquímica (Bioquímico)	03	Curso de Graduação completo de Bioquímica reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	12	30 h	R\$1.650,00
Enfermagem (Enfermeiro) Jornada de Trabalho de 30 h	100	Curso de Graduação completo de Enfermagem reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	14	30 h	R\$1.650,00
Farmácia (Farmacêutico)	02	Curso de Graduação completo de Farmácia reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	15	30 h	R\$1.650,00
Fisioterapia (Fisioterapeuta)	14	Curso de Graduação completo de Fisioterapia reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	16	30 h	R\$1.650,00
Fonoaudiologia (Fonoaudiólogo)	02	Curso de Graduação completo de Fonoaudiologia reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	17	30 h	R\$1.650,00
Nutrição (Nutricionista)	05	Curso de Graduação completo de Nutrição reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	18	30 h	R\$1.650,00

Cargo Público Efetivo - Técnico Superior de Saúde					
Áreas de Atuação / Especialidade	Nº de vagas	Qualificação exigida / Habilitação	Código	Jornada de trabalho Semanal	Vencimento Inicial
Psicologia (Psicólogo)	05	Curso de Graduação completo de Psicologia reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	19	30 h	R\$1.650,0
Terapia Ocupacional (Terapeuta Ocupacional)	03	Curso de Graduação completo de Terapia Ocupacional reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	20	30 h	R\$1.650,00
Total de vagas:	138				
Unidades de lotação do Técnico Superior de Saúde: Setores de Assistência Social, Enfermagem, Bioquímica, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Psicologia do HOB e locais onde sejam exigidos os seus serviços.					

Cargo Público Efetivo - Analista de Políticas Públicas					
Áreas de Atuação / Especialidade	Nº de vagas	Qualificação exigida / Habilitação	Código	Jornada de trabalho Semanal	Vencimento Inicial
Arquitetura (Arquiteto)	01	Curso de Graduação completo de Arquitetura reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	21	40 h	R\$1.621,00
Engenharia (Engenheiro)	02	Curso de Graduação completo de Engenharia reconhecido pelo MEC com habilitação legal para o exercício da profissão.	22	40 h	R\$1.621,00
Engenharia Clínica (Engenheiro Clínico)	01	Curso de Graduação completo de Engenharia com especialização em Engenharia Clínica reconhecido pelo MEC, com habilitação legal para o uso da profissão e experiência comprovada de no mínimo 12 (doze) meses na área.	23	40 h	R\$1.621,00
Recursos Humanos (Analista de Recursos Humanos)	03	Curso de Graduação completo reconhecido pelo MEC nas áreas de Psicologia, Administração Sociologia, Pedagogia, Filosofia, Direito, Serviço Social ou Ciências Políticas com habilitação legal para o exercício da profissão.	24	40 h	R\$1.621,00
Total de vagas:	07				
Unidades de lotação do Analista de Políticas Públicas: Setor de Recursos Humanos, Área de Engenharia e Arquitetura do HOB e locais onde sejam exigidos os seus serviços.					

Cargo Público Efetivo - Médico					
Áreas de Atuação / Especialidade	Nº de vagas	Qualificação exigida / Habilitação	Código	Jornada de trabalho Semanal	Vencimento Inicial
Anestesia (Médico Anestesiista)	16	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Anestesiologia credenciada pelo MEC ou título de especialista em Anestesiologia emitido pela AMB.	25	24 h	R\$2.116,63
Cirurgia Geral (Médico Cirurgião)	10	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Cirurgia Geral credenciada pelo MEC ou título de especialista em Cirurgia Geral emitido pela AMB.	26	24 h	R\$2.116,63
Cirurgia Pediátrica (Médico Cirurgião Pediatra)	02	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Cirurgia Pediátrica credenciada pelo MEC ou título de especialista Cirurgia Pediátrica emitido pela AMB.	27	24 h	R\$2.116,63
Cirurgia Vascular (Médico Cirurgião - Vascular)	04	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Cirurgia Vascolar credenciada pelo MEC ou título de especialista em Cirurgia Vascolar emitido pela AMB.	28	24 h	R\$ 2.116,63
Clínica Médica (Médico Clínico) Jornada de Trabalho de 24 h	40	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Clínica Médica credenciada pelo MEC ou título de especialista em Clínica Médica emitido pela AMB.	29	24 h	R\$ 2.116,63
Clínica Médica (Médico Clínico) Jornada de Trabalho de 30 h	09	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Clínica Médica credenciada pelo MEC ou título de especialista em Clínica Médica emitido pela AMB.	30	30 h	R\$ 2.645,79
Ginecologia/ Obstetrícia (Médico Ginecologista Obstetra)	05	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia credenciada pelo MEC ou título de especialista em Obstetrícia e Ginecologia emitido pela AMB.	31	24 h	R\$ 2.116,63
Medicina Intensiva Adulto (Médico Intensivista Adulto) Jornada de Trabalho de 20 h	01	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Clínica Médica credenciada pelo MEC ou título de especialista em Clínica Médica emitido pela AMB.	32	20 h	R\$ 1.763,86
Medicina Intensiva Adulto (Médico Intensivista Adulto) Jornada de Trabalho de 24 h	24	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Clínica Médica credenciada pelo MEC ou título de especialista em Clínica Médica emitido pela AMB.	33	24 h	R\$ 2.116,63
Neurocirurgia (Médico Neurocirurgião)	10	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Neurocirurgia credenciada pelo MEC ou título de especialista em Neurocirurgia emitido pela AMB.	34	24 h	R\$ 2.116,63

Cargo Público Efetivo - Médico					
Áreas de Atuação / Especialidade	Nº de vagas	Qualificação exigida / Habilitação	Código	Jornada de trabalho Semanal	Vencimento Inicial
Neurologia Urgência (Médico Neurologista de Urgência)	02	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Neurologia credenciada pelo MEC ou título de especialista em Neurologia emitido pela AMB.	35	24 h	R\$ 2.116,63
Ortopedia (Médico Ortopedista)	09	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Ortopedia credenciada pelo MEC ou título de especialista em Ortopedia emitido pela AMB.	36	24 h	R\$ 2.116,63
Pediatria (urgência, terapia intensiva pediátrica, terapia intensiva neonatal, neonatologia) (Médico Pediatra)	30	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Pediatria credenciada pelo MEC ou título de especialista em Pediatria emitido pela AMB.	37	24 h	R\$2.116,63
Radiologia (Médico Radiologista)	03	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Radiologia credenciada pelo MEC ou título de especialista em Radiologia emitido pela AMB.	39	24 h	R\$2.116,63
Radiologia/ Ultra-sonografia (Médico Radiologista Ultra-sonografista)	02	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Radiologia ou Ultra-sonografia credenciada pelo MEC ou título de especialista em Ultra-Sonografia geral emitido pela AMB.	40	24 h	R\$2.116,63
Urologia (Médico Urologista)	02	Curso superior completo de Medicina com habilitação legal para o exercício da profissão e Residência Médica em Urologia credenciada pelo MEC ou título de especialista em Urologia emitido pela AMB.	41	24 h	R\$2.116,63
Total de vagas:	169				
Unidades de lotação do Médico: Setores Médico/Assistenciais do HOB e locais onde sejam exigidos os seus serviços.					

ANEXO II - ATRIBUIÇÃO DOS CARGOS

Atividades comuns a todos os ocupantes de cargos públicos, sem prejuízo de outras a serem estabelecidas por ato da Superintendente:

- participar dos programas e atividades de Educação Permanente e Ensino;
- participar da elaboração e cumprimento de manuais, protocolos ou procedimentos estabelecidos na Instituição;
- zelar pelos equipamentos, materiais e ambiente de trabalho;
- participar e contribuir para o planejamento da sua unidade;
- zelar pelo patrimônio público;
- participar e atuar junto a equipes multidisciplinares e interdisciplinares;
- executar outras tarefas correlatas, visando a consecução das metas da unidades e/ou do HOB

AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO

recepcionar e atender ao público interno e externo, adotando as providências necessárias e fornecendo as informações solicitadas e inerentes à sua área de atuação; receber, conferir, distribuir documentos e comunicados; redigir memorandos e outros documentos em sistemas informatizados; realizar atividades de suporte administrativo objetivando a consecução e superação de resultados e metas do HOB.

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

Para a área Contábil: efetuar lançamentos contábeis e mapas demonstrativos, registrando as saídas de empenho, notas de pagamento de despesas, entrada de valores oriundos da Administração Municipal, da Administração Federal e de terceiros; classificar, sob supervisão, os fatos contábeis ocorridos no Hospital, analisando cada documento de acordo com o plano de contas adotado, elaborando os demonstrativos; anotar todas as notas fiscais de fornecedores, para controle da fiscalização; registrar, sob supervisão, no Livro Diário, no final de cada exercício, o movimento contábil de cada dia, para controle da fiscalização; elaborar balancete e verificar saldo junto ao setor financeiro; conferir os processos de compra, emissão de empenho e notas de acumulação de empenho, processos de pagamento "NPD", anotando no livro de registros de entradas, notas fiscais de fornecedores; conciliar e controlar as contas, conferindo os saldos apresentados; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da Classe.

Para a área Eletrônica: atender as chamadas de serviços, pesquisando e determinando os defeitos dos aparelhos eletrônicos e suas causas, promovendo seu conserto; selecionar os circuitos de reposição e substituir os danificados; propor compras de equipamentos.

Para a área de Informática: elaborar e apresentar projeto de informatização das unidades do HOB; instalar e dar manutenção em *hardwares* e *softwares*, treinando os usuários para a sua utilização adequada; adequar o uso do sistema às unidades, acrescentando dados e fornecendo informações específicas.

Para a área de Segurança do Trabalho: Verificar condições ambientais, identificando situações de risco de acidentes do trabalho; participar da Comissão Interna de Prevenção de Riscos Ambientais – CIPA – nas inspeções e avaliações de acidentes, analisando situações de risco e propondo soluções; elaborar relatórios estatísticos de acidentes ocorridos no HOB, avaliando os períodos de afastamento e as causas; participar da divulgação das normas de segurança e higiene do trabalho; cooperar com as atividades de preservação do meio ambiente, orientando quanto ao tratamento e destinação dos resíduos hospitalares; orientar as atividades desenvolvidas por empresas contratadas, quanto aos procedimentos de segurança e higiene do trabalho previstos na legislação pertinente; colaborar com órgãos e entidades ligados à prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da Classe.

TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE

Para a área de Análises Clínicas (Patologia): acolher e orientar o paciente; requisitar e preparar os materiais necessários para o desenvolvimento de suas atividades; realizar exames laboratoriais diversos, registrá-los e disponibilizá-los; zelar pelos equipamentos e materiais necessários para a realização dos exames, otimizando os recursos; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Enfermagem: participar no planejamento, programação e orientação das atividades de assistência de Enfermagem; acolher e orientar os pacientes, prestando atendimento adequado, zelando pela segurança, higiene e conforto; ministrar medicamentos, realizar procedimentos, conferir os dados vitais, providenciar a realização dos exames laboratoriais e desenvolver outras atividades terapêuticas de média complexidade; executar atividades de assistência de enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro; executar outras atividades necessárias ao desenvolvimento do serviço orientado pelo Enfermeiro a pacientes em estado grave; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da Classe.

Para a área de Nutrição e Dietética: participar do planejamento e elaboração de cardápios, estabelecendo as variedades conforme tabelas, princípios e normas de alimentação; controlar o horário das refeições, garantindo a distribuição adequada das dietas; elaborar requisições diárias de todos os gêneros necessários ao cumprimento do cardápio; acompanhar o cumprimento das regras de higiene e das normas de qualidade, orientando a preparação das dietas; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Radiologia: acolher e orientar o paciente; requisitar e preparar os materiais necessários para o desenvolvimento de suas atividades; preparar e orientar o paciente para exames; realizar exames, registrá-los e disponibilizá-los; zelar pelos equipamentos e materiais necessários para a realização dos exames, otimizando os recursos; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE

Para a área de Assistência Social: avaliar a situação apresentada diagnosticando o contexto social, propondo alternativas, orientando e encaminhando o usuário e seus familiares para os serviços e programas públicos; acompanhar o usuário nas demandas sociais apresentadas durante sua permanência na Instituição e nos seus programas; buscar junto a entidades de promoção social o acolhimento de pacientes em situação de risco, promovendo sua integração na sociedade; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Bioquímica: planejar protocolos, rotinas e normas; acolher e orientar o paciente; requisitar e preparar os materiais necessários para o desenvolvimento de suas atividades; supervisionar e executar coletas de sangue e secreções diversas, exames de rotina (bioquímicos, hematológicos, imunológicos, parasitológicos, bacteriológicos, entre outros); executar exames toxicológicos, físico-químicos e microbiológicos em fluídos biológicos diversos; executar exames citológicos de prevenção, quando legalmente habilitado; analisar, criticar e assinar os laudos de resultados de exames, responsabilizando-se pelos mesmos; supervisionar, orientar e acompanhar os estagiários das áreas afins; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Enfermagem: planejar, programar, orientar e coordenar as atividades de assistência de Enfermagem; organizar equipe de Enfermagem buscando o funcionamento adequado das Unidades; providenciar os recursos necessários ao atendimento dos pacientes, fazendo provisão e previsão de insumos para assistência; realizar consultas, solicitando exames complementares, quando necessário e segundo protocolo da Instituição, e prescrição da assistência de Enfermagem; realizar consultoria, auditoria e emissão de pareceres e relatórios de Enfermagem; fornecer informações sobre o quadro clínico dos pacientes da unidade, as

alterações percebidas e o tratamento realizado, registrando-os; prestar cuidados de enfermagem de acordo com sua formação técnica; participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos; acompanhar a evolução e trabalho de parto; executar a assistência obstétrica do parto sem distócia desde que tenha a devida habilitação técnica em enfermagem obstétrica; participar nos programas de educação sanitária, de prevenção de acidentes, de doenças profissionais do trabalho e de infecção hospitalar; participar na elaboração e na operacionalização do sistema de referência e contra-referência do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde; participar no desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Farmácia: planejar e acompanhar o recebimento, o controle e a distribuição de medicamentos; controlar a equivalência entre a prescrição médica e a medicação efetivamente liberada pela farmácia; controlar o armazenamento de medicamentos, supervisionando a observação das normas legais; controlar e efetuar a manipulação de produtos utilizados em assepsias, limpezas e medicamentos, obedecendo as normas técnicas e de segurança pessoal; planejar rotinas e normas de distribuição dos produtos; auxiliar no controle de infecção hospitalar dando parecer técnico sobre os produtos e suas indicações; participar da Comissão de Padronização de Medicamentos emitindo pareceres técnicos para aquisição dos medicamentos sobre a indicação, qualidade e critérios; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Fisioterapia: elaborar o diagnóstico fisioterápico compreendido como avaliação físico-funcional; informar-se sobre o acompanhamento evolutivo do tratamento do paciente solicitando, se necessário, interconsultas com outros profissionais da saúde; prescrever e realizar tratamento fisioterápico, reavaliar a continuidade ou mudança de tratamento, visando sua alta e reabilitação; atender pacientes pré-marcados realizando tratamento estabelecido pela sua avaliação fisioterápica; responder; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Fonoaudiologia: avaliar, detectar e reabilitar pacientes com dificuldades nas funções neuro-vegetativas e motoras; informar-se sobre o acompanhamento evolutivo do tratamento do paciente solicitando, se necessário, exames complementares de sua competência técnica e interconsultas com outros profissionais da saúde; prescrever e realizar tratamento de fonoaudiologia, reavaliar a continuidade ou mudança de tratamento, visando sua alta e reabilitação; atender pacientes pré-marcados realizando tratamento estabelecido pela sua avaliação fonoaudiológica; estimular o aleitamento materno; promover a dieta por via oral de forma funcional e segura; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área Nutrição: definir, planejar, organizar, supervisionar e avaliar as atividades de assistência nutricional aos pacientes; avaliar o estado nutricional do paciente a partir de diagnóstico clínico, exames laboratoriais, anamnese alimentar e exames antropométricos; solicitar exames complementares de sua competência para acompanhamento da evolução nutricional do paciente, quando necessário; registrar, diariamente, em prontuário do paciente, a prescrição dietoterápica, a evolução nutricional, as intercorrências e a alta em nutrição; promover orientação e educação alimentar e nutricional para pacientes e familiares; desenvolver manual de especificações de dietas; elaborar previsão de consumo periódico de gêneros alimentícios e material de consumo; orientar e supervisionar o preparo e confecção, rotulagem, estocagem, distribuição e administração de dietas obedecendo às normas higiênico-sanitárias; incentivar o aleitamento materno; padronizar métodos, rotinas e fórmulas para o serviço; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Psicologia: prestar assistência psicológica ao paciente hospitalizado e seus familiares, com o objetivo de trabalhar os processos emocionais decorrentes do adoecimento e/ou internação hospitalar; intervir em situações de crise emocional de pacientes, como também de familiares; realizar avaliação psicológica, e orientação, além das abordagens focais possíveis de serem realizadas neste contexto; intervir junto à equipe interdisciplinar, no que se refere às relações estabelecidas com o doente e seus familiares; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Terapia Ocupacional: elaborar o diagnóstico terapêutico-ocupacional compreendido como avaliação físico-funcional; informar-se sobre o acompanhamento evolutivo do tratamento do paciente solicitando interconsultas com outros profissionais da saúde; prescrever, baseado nas disfunções constatadas na avaliação físico-funcional, o tratamento terapêutico-ocupacional indicado; atender pacientes realizando tratamento estabelecido pela sua avaliação terapêutica-ocupacional; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Para a área de Engenharia e Arquitetura: elaborar e executar projetos para construção e reforma das instalações do HOB; acompanhar o andamento de obras; informar processos, elaborar pareceres e relatórios; organizar, e manter atualizado o acervo de plantas das instalações do HOB; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Engenharia Clínica: Planejar e coordenar as atividades de manutenção de equipamentos hospitalares, fazer contatos com fornecedores sobre orçamento, preços e prazos de entrega; elaborar estimativas de custos e contratação de serviços externos, analisando as cláusulas, especificações e garantias para resguardar os direitos do HOB; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

Para a área de Recursos Humanos: elaborar, planejar e acompanhar os projetos de gestão com pessoas e desenvolvimento organizacional; desenvolver programa de Acompanhamento funcional; participar da elaboração do programa de Avaliação de Desempenho; ministrar treinamentos e participar do planejamento e acompanhamento dos programas de educação continuada; desenvolver programa de Estágio e participar da promoção do Ensino e da Pesquisa; participar no processo de recrutamento e seleção de pessoal; realizar diagnóstico organizacional; informar processos, elaborar pareceres e relatórios.

MÉDICO

Fazer anamnese e exame clínico, solicitando exames complementares, quando necessário, estabelecendo condutas, procedimentos e intervenções, registrando-os; registrar adequadamente o plano terapêutico dos pacientes; informar-se sobre o acompanhamento evolutivo do tratamento do paciente; verificar as intercorrências em relação ao paciente; analisar, com outros preceptores e residentes, os casos clínicos dos pacientes, para decidir pela melhor conduta médica; participar de reuniões, juntamente com o corpo médico, discutindo casos clínicos, temas da área e assuntos de interesse geral; participar do programas de residência médica; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe.

ANEXO III
CONTEÚDO DAS PROVAS

Para os cargos de Médico, Analista de Políticas Públicas, Técnico Superior de Saúde e Técnico de Serviço de Saúde

CONTEÚDO DAS PROVAS	Nº QUESTÕES
Língua Portuguesa	08 (oito)
Saúde Pública	12 (doze)
Conhecimentos Específicos	30 (trinta)

Para o cargo Técnico de Nível Médio – Técnico de Contabilidade

CONTEÚDO DAS PROVAS	Nº QUESTÕES
Língua Portuguesa	08 (oito)
Saúde Pública	12 (doze)
Noções de Informática	05 (cinco)
Noções de Direito Constitucional e Legislação Específica	05 (cinco)
Conhecimentos Específicos	20 (vinte)

Para o cargo Técnico de Nível Médio – Técnico em Eletrônica

CONTEÚDO DAS PROVAS	Nº QUESTÕES
Língua Portuguesa	08 (oito)
Saúde Pública	12 (doze)
Noções de Informática	05 (cinco)
Conhecimentos Específicos	25 (vinte e cinco)

Para o cargo Técnico de Nível Médio – Técnico em Informática

CONTEÚDO DAS PROVAS	Nº QUESTÕES
Língua Portuguesa	08 (oito)
Saúde Pública	12 (doze)
Noções de Matemática	05 (cinco)
Conhecimentos Específicos	25 (vinte e cinco)

Para o cargo Técnico de Nível Médio – Técnico de Segurança do Trabalho

CONTEÚDO DAS PROVAS	Nº QUESTÕES
Língua Portuguesa	08 (oito)
Saúde Pública	12 (doze)
Noções de Informática	05 (cinco)
Conhecimentos Específicos	25 (vinte e cinco)

Para o cargo de Agente Administrativo

CONTEÚDO DAS PROVAS	Nº QUESTÕES
Língua Portuguesa	13 (treze)
Saúde Pública	12 (doze)
Noções de Informática	10 (dez)
Noções de Matemática	10 (dez)
Noções de Direito Constitucional e Legislação Específica	05 (cinco)

ANEXO IV

PROGRAMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PROVA DE CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS CARGOS DE AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO E TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

PROGRAMA:

1. Compreensão de texto. 2. Ortografia. 3. Pontuação. 4. Concordância nominal e verbal. 5. Regência nominal e verbal. 6. Acentuação gráfica. 7. Ocorrência de crase. 8. Emprego de tempos e modos verbais. 9. Vozes do verbo. 10. Flexão nominal e verbal. 11. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12. Análise sintática: termos da oração; estrutura do período (coordenação e subordinação).; orações.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 42ª Edição, 2.000.
2. FARACO, C. E. e MOURA, F. M. de. Gramática. São Paulo, Ática, 1ª Edição, 1993.
3. CIPRO NETO, P. e INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione, 2ª Edição, 2004.

PROVA DE CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA PARA OS CARGOS DE AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO E TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO: TÉCNICO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA:

1. Números reais: operações, múltiplos e divisores, resolução de problemas; 2. Conjunto dos números inteiros: operações e problemas; 3. Conjunto dos números racionais: operações, representação decimal, resolução de problemas; 4. Sistemas de medidas: sistema métrico decimal e não decimal, unidades de comprimento, área, volume e massa, unidades usuais de tempo; 5. Matemática comercial: razões, proporções, média aritmética simples, ponderada, geométrica, grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta, porcentagem, juros simples e compostos; 6. Cálculos algébricos: expressões algébricas, operações, produtos notáveis, fatoração, frações algébricas, cálculos com potências e radicais, expoentes fracionários e negativos, resoluções de equações e inequações de primeiro e segundo grau, estudo do trinômio do segundo grau, sistemas de equações do primeiro e segundo graus; 7. Relações e funções: conceito, função real, variável real, gráfico de uma função, domínio e imagem, composição de funções, função do primeiro e segundo graus, logarítmica e exponencial. 8. Problemas envolvendo raciocínio lógico.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. GIOVANI, J. R. & BONJORNO, J. R. Matemática - 2º Grau, Volumes 1, 2 e 3. FTD.
2. IEZZI, G. e outros. Matemática – 5ª à 8ª Séries do Ensino Fundamental. Editora Atual.
3. DOLCE, O. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 11. Editora Atual. 2005.

PROVA DE CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE PÚBLICA PARA OS CARGOS DE AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO E TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

PROGRAMA:

1. Programa Humanizaus. 2. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente; 3. Sistema Único de Saúde: Histórico, princípios e diretrizes, organização da rede de saúde, operacionalização da assistência à saúde e financiamento. 4. Organização e administração dos serviços de saúde; trabalho em equipe, diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional. 5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do

meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; cuidados com os resíduos dos serviços de saúde. 6.Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. ed. Brasília, 2001.
2. DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. MEDRONHO, R.A. *et al. Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.
4. MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: hucitec, 2001.
5. ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
6. ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999
7. Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. Disponível no site: www.saude.gov.br
8. Constituição Federal - Título VIII, Capítulo II, seção II
9. Decreto Municipal nº 12.165 de 15 de Setembro de 2005
10. BRASIL, MS, Lei Orgânica da Saúde nº 8080
11. BRASIL, MS, Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/2001
12. Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte – 2005/2008 Endereço : www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/gpld/planomunicipaldesaude20052008.pdf

PROVA DE CONHECIMENTOS SOBRE NOÇÕES DE INFORMÁTICA PARA OS CARGOS DE AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO E TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO: TÉCNICO EM ELETRÔNICA E TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA:

1. Windows NT/XP: operações básicas, barras de atalho, gerenciador de arquivo. 2. MS Office 2003: Operações básicas do Word, Excel, PowerPoint e Access. 3. Conceitos básicos de Internet, Intranet, navegadores (Browse) e Correio. 4. Procedimentos básicos para realização de cópias de segurança (Backup). 5. Conhecimentos básicos de microcomputadores PC - Hardware.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. LANCHARRO, E. A. et al. *Informática Básica*. Editora Makron Books, 1ª Edição, 1991.
2. NORTON, P. *Introdução à Informática* Makron Books, 1997.
3. OLIVEIRA, M. A. M. *Microsoft Office 2003 Standard*. Editora Brasport. 1ª Edição, 2004
4. MILLER, M. *Internet - Rápido e Fácil para Iniciantes*. Editora Campus, 1995.

PROVA DE CONHECIMENTOS SOBRE NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA OS CARGOS DE AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO E TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

PROGRAMA:

Direito Constitucional: 1. Conhecimentos sobre noções de Direito Constitucional. 2. Organização dos Poderes. 3. O Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciário. 4. Direitos e garantias individuais.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. MORAES, Alexandre de *Direito Constitucional*. São Paulo: Atlas
2. SILVA, Jose Afonso da. *Curso de Direito Constitucional Positivo*:Atlas.
3. *Constituição da República Federativa do Brasil/1988, com as Emendas Constitucionais promulgadas e publicadas até data de publicação deste Edital.*
4. REBELLO RUI e MASCARO AMAURI, *Introdução ao Direito Público e Privado*.

Legislação Específica:

1. Decreto Municipal 10710 de 29 de junho de 2001 e alterações
2. Decreto Municipal 11093 de 30 de Julho de 2002
3. Decreto Municipal de 11245 de 23 de Janeiro de 2003

4. Lei Federal 8666 de 21 de Junho de 1993
5. Lei Complementar 101 de 04 de Maio de 2001 - Lei de Responsabilidade Fiscal
6. Lei 10520 de 17 de Julho de 2002 e alterações
7. Lei 2211 de 20 de Julho de 1973
8. Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte de 1990: Capítulo V - Dos servidores Públicos
9. Título VI - Da ordem Social e Econômica - Cap II - Da saúde e Cap IX da Assistência Social - Seção II da família, da criança, do adolescente, do idoso e do portador de deficiência
10. Lei 9.154 de 12 de Janeiro de 2006 - Cap I

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO NA FUNÇÃO DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE

PROGRAMA:

1. Princípios contábeis geralmente aceitos. 2. Contabilidade geral: Patrimônio ativo, passivo, situação líquida, representação gráfica. Contas: conceito, classificação, funções e teoria personalísticas. Registro dos fatos administrativos: sistemas e métodos de escrituração. Títulos créditos: nota promissória, letra de câmbio, cheque, duplicatas, "warrant" e conhecimento de depósito. Livros de escrituração: obrigatórios e facultativos, fundamentais e auxiliares, cronológicos e sistemáticos. Endosso: aval, fiança, projeto e aceite. Abertura da escrita: firmas individuais e coletivas. Operações usais do comércio. Balancetes, encerramento de contas. Balanços gerais: demonstração de lucros e perdas, padronização. 3. Contabilidade Pública: a) conceito, campo de atuação, finalidade, abrangência; b) Orçamento público: conceito, princípios, processos, ciclo orçamentário, tipos de orçamento; c) Receita e despesa pública: conceitos, classificação, estágios, licitações e escrituração; d) Balanços orçamentários e financeiro: conceitos, formas, demonstrações das variações patrimoniais, aplicações práticas. 4. Licitações: Lei 8666 de 21/06/93 e modificações. Outras questões versando sobre atribuições específicas do cargo.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. ANGÉLICO, J. Contabilidade Pública. 8ª Edição, São Paulo, Atlas, 1995.
2. GONÇALVES, E. C. BAPTISTA, A. E. Contabilidade Geral, São Paulo, Atlas, 4ª Edição, 1998.
3. GOUVEIA, N. Contabilidade Básica. 2ª Edição, São Paulo, Harbra, 1993.
4. KOHAMA, H. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. São Paulo, 7ª Edição, 2000, Atlas.
5. MACHADO JÚNIOR, J.T. REIS, H.C. A Lei 4.320 Comentada. Rio de Janeiro, IBAM, 1997.
6. PISCITELLI, R.B. et alli, Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira. 3ª Edição, São Paulo, Atlas.
7. EQUIPE, de Professores da USP. Contabilidade Introdutória. São Paulo, 7ª Edição, Atlas.
8. E outros livros que abrangem o programa proposto.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO NA FUNÇÃO TÉCNICO EM ELETRÔNICA

PROGRAMA:

Elementos de circuitos. Propriedades elétricas e tecnologia dos materiais condutores e isolantes. Circuitos concentrados: Leis de Kirchhoff, Análise nodal e por malhas, Teoremas de rede. Elementos armazenadores de energia: Circuitos de 1ª e 2ª ordem. Excitação senoidal: Regime transitório e permanente, impedância e admitância, potência e energia. Circuitos trifásicos.

Diodos: Características e circuitos práticos e aplicações. Transistores de junção bipolar (BJT): Características físicas, polarização, amplificadores transistorizados e aplicações não lineares. Transistores de efeito de campo (FET): Características físicas, polarização e análise do FET para pequenos sinais. Amplificadores operacionais: Parâmetros, circuitos práticos e aplicações. Circuitos integrados analógicos: Comparadores e temporizador 555. Circuitos osciladores: por deslocamento de fase, a cristal, ponte de Wien e de relaxação com UJT.

Tiristores: tipos e características operacionais. Conversores Estatísticos: retificadores, inversores e choppers. Fontes chaveadas: Características básicas.

Sistema de numeração. Funções lógicas e Álgebra de Boole. Circuitos combinacionais. Circuitos seqüenciais.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. AHMED, Ashfaq. *Eletrônica de Potência*. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
2. BOGART, Theodore F. *Dispositivos e circuitos eletrônicos*. Volumes 1 e 2. 3º ed. Makron books
3. BOYLESTAD, Robert L. *Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos*. 8ª ed., Prentice-Hall do Brasil, 2004.
4. CAPUANO, Francisco G. e IDOETA, Ivan Valeije. *Elementos de Eletrônica Digital*. 36aed. Érica.
5. JOSEPH A. Edminister. *Circuitos Elétricos*. Ed. Revisada, São Paulo: Makron Books (Pearson Education).
6. MALVINO, Albert Paul. *Eletrônica*. Volumes 1 e 2. 4a edição. Makron books
7. MARIOTTO, Paulo Antonio. *Análise de Circuitos Elétricos*. São Paulo: Makron Books (Pearson Education).
8. O' MALLEY, John. *Análise de Circuitos*. Mc Graw Hill.
9. PERTENCE Júnior, Antonio. *Amplificadores operacionais e filtros ativos*. 6ª ed. - Bookman, 2003.
10. RASCHID, Muhammad Harunur. *Eletrônica de Potência — Circuitos dispositivos e aplicações*. São Paulo: Ed. Mc Graw-Hill do Brasil, 1999.
11. Mc Graw-Hill do Brasil, 1999.
12. TOCCI, Ronald J. e WIDMER, Neal 5. *Sistemas Digitais*. 8ª ed. Prentice Hall.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO NA FUNÇÃO DE TÉCNICO EM INFORMÁTICA

PROGRAMA:

Componentes de um computador: hardware (barramentos, periféricos, dispositivos de entrada e saída, etc.) e software; Sistemas Operacionais: MS-DOS (operações básicas), Windows 95/98/2000/XP e Linux; Microsoft Office: Word, Excel, Power Point e Access; Conceitos básicos de Internet, Intranet, navegadores (browse) e Correio; Redes de computadores: conceitos e configuração de serviços básicos em Windows e Linux; Segurança de dados e de acesso, backup e antivírus; Noções básicas de lógica de programação, estrutura de dados, procedimentos e funções, tipos de dados, sistemas de numeração, sistemas gerenciadores de banco de dados, modelagem de dados e linguagem SQL. Outras questões versando sobre atribuições específicas do cargo.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. LANCHARRO, E. A. et all. *Informática Básica*. Editora Makron Books, 1ª Edição, 1991.
2. NORTON, P. *Introdução à Informática* Makron Books, 1997.
3. VELLOSO, Fernando C.. *Informática – Conceitos Básicos*. Editora Campos, 5ª Edição, 1999.
4. TANENBAUM, A.S.. *Sistemas Operacionais Modernos*. Editora Prentice-Hall, 2ª Edição, 2003.
5. OLIVEIRA, M. A. M. *Microsoft Office 2003 Standard*. Editora Brasport. 1ª Edição, 2004
6. MILLER, M. *Internet - Rápido e Fácil para Iniciantes*. Editora Campus, 1995.
7. TANENBAUM, A.S.. *Rede de Computadores*. Editora Campus, 4ª Edição, 2003.
8. KUROSE, J.F.; ROSS, K.W. *Redes de Computadores e a Internet*. Editora Addison Wesley, 1ª Edição, 2003
9. GUIMARAES, Ângelo de Moura. *Algoritmos e Estruturas de Dados*.
10. KOTAMI, A.N.; SOUZA, R.L.; UCCI, W.. *Lógica de Programação – Os Primeiros Passos*. Editora Érica, 5ª Edição, 1991.
11. SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.F.. *Sistemas de Banco de Dados*. Editora Makron Books. 3ª Edição. 1999.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO NA FUNÇÃO DE TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA:

1. Riscos de acidentes; 2. Acidentes de trabalho; 3. Mapa de Risco Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; 4. Instalação e serviços em equipamentos médico-hospitalares; 5. Atividades e operações insalubres, perigosas e penosas; 6. Ergonomia; 7. Gerenciamento de resíduos sólidos; 8. Riscos ambientais de trabalho. 9. Equipamentos de proteção individual; 10. Doenças ocupacionais; 11. PCMSO E PPRA; 12. Comunicação de Acidentes do Trabalho; 13. Conhecimentos sobre o Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP; 14. Normas Regulamentadoras relativas à Medicina e Segurança do Trabalho. Outras questões versando sobre atribuições específicas do cargo.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. MARANO, V. P. *Medicina do Trabalho: Controles Médicos, Provas Funcionais*. LTr Editora. 4ª Edição, 2001.
2. ZOCCHIO, A. *Prática da Prevenção de Acidentes: ABS da Segurança do Trabalho*. Atlas. 7ª Edição. 2002.

3. BRASIL. Leis Federais números 8.080, de 19/09/90, 8.212, de 24/07/91 e 8213, de 24/07/91 e suas alterações (disponíveis em www.saude.gov.br).
4. BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria 3.214, de 08/06/78 (Manual Atlas de Legislação: Saúde e Segurança no Trabalho).
5. Brasil, RDC Anvisa nº 306 de 07 de Dezembro de 2004 e resolução CONAMA nº 358 de 29 de Abril de 2005

PROVA DE CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS CARGOS DE TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE

PROGRAMA:

1. Compreensão de texto. 2. Ortografia. 3. Pontuação. 4. Concordância nominal e verbal. 5. Regência nominal e verbal. 6. Acentuação gráfica. 7. Ocorrência de crase. 8. Emprego de tempos e modos verbais. 9. Vozes do verbo. 10. Flexão nominal e verbal. 11. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12. Análise sintática: termos da oração; estrutura do período (coordenação e subordinação).; orações.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

4. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 42ª Edição, 2.000.
5. FARACO, C. E. e MOURA, F. M. de. Gramática. São Paulo, Ática, 1ª Edição, 1993.
6. CIPRO NETO, P. e INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione, 2ª Edição, 2004.

PROVA DE CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE PÚBLICA PARA OS CARGOS DE TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE

PROGRAMA:

1. Programa Humanizadas. 2. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; vigilância epidemiológica; transição demográfica e epidemiológica; fundamentos da pesquisa epidemiológica; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente, dinâmica de transmissão das doenças; fatores determinantes do processo saúde-doença e medidas de morbimortalidade, epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas; 3. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios e diretrizes, organização da rede de saúde, operacionalização da assistência à saúde e financiamento. 4. Organização e administração dos serviços de saúde; trabalho em equipe, diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional. 5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; ética em pesquisa, cuidados com os resíduos dos serviços de saúde. 6. Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. ed. Brasília, 2001.
2. DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. MEDRONHO, R.A. *et al. Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.
4. MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: hucitec, 2001.
5. ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
6. ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999
7. Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. Disponível no site: www.saude.gov.br
8. Constituição Federal - Título VIII, Capítulo II, seção II
9. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização - Ministério da Saúde/ Secretaria Executiva. Disponível no endereço: www.saude.gov.br/humanisus,
10. Decreto Municipal nº 12.165 de 15 de Setembro de 2005
11. BRASIL, MS, Lei Orgânica da Saúde nº 8080

12. BRASIL, MS, Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/2001
13. SILVA, MJP. Comunicação tem Remédio – A Comunicação nas relações interpessoais em Saúde. São Paulo/ Ed Gente, 1996
14. Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte – 2005/2008 Endereço : www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/gpld/planomunicipaldesaude20052008.pdf

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE TÉCNICO DE ENFERMAGEM

PROGRAMA:

Noções de saúde pública: epidemiologia, farmacologia, política de saúde. Sinais e sintomas das principais doenças infecto-contagiosas. Administração de medicamentos: via oral, via parental e outras. Limpeza, assepsia, anti-sepsia, desinfecção e esterilização: conceitos, importância, procedimentos, produtos utilizados. Técnicas de Enfermagem de primeiros socorros. Oxigenoterapia, sondagem gástrica, vesical, lavagem intestinal gástrica, aplicação quentes e frias, e sintomas. Assistência técnica de enfermagem nas urgências e emergências Adulto e Infantil; PCR, hemorragia, choques, traumatismos, etc.. Código de ética profissional. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico. Outras questões versando sobre atribuições específicas do cargo. Aleitamento Materno, cuidados com recém nascido de médio e alto risco. Assistência de enfermagem ao paciente em tratamento intensivo. Assistência de enfermagem na gestação, parto e puerpério.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. BRASIL, Decreto Lei nº 94406/87. Regulamenta a Lei nº 7498/86 que dispõe sobre o exercício da enfermagem.
2. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Processamento de artigos e superfície em estabelecimento de saúde. Brasília, 1994.
3. SILVA, MDA; RODRIGUES, A.L.; CEZARETI, I.U.R. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2º ed. São Paulo. EPU 1997.
4. SWEARINGEN, P.L.; HOWARD, C.A. Atlas fotográfico de procedimento de enfermagem. 3º ed. Porto Alegre. Artmed. 2001. 657p.
5. MARTINS, M.A. Manual de infecção hospitalar. 2º ed. Rio de Janeiro. Medsi. 2001
6. DU GAS, B.W. Enfermagem prática. 4º ed. Rio de Janeiro. Guanabara: 1988
7. CHAUD, M. NETAL. O cotidiano da prática de enfermagem pediátrica. São Paulo. Atheneu. 1999.
8. ZIEGEL, E.E CRANLEY, M.S. Enfermagem obstétrica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara. 1985.
9. BRUNER, L.S; SUDDARTH, D.S. Tratado de enfermagem médico- cirurgia. 9º ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2002 V 1, 2, 3 E 4.
10. LOWDERMILK, D. L PERRY, S. E; BOBAK, I.M. O cuidado em enfermagem materna. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
11. POTTER, A.P. PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
12. SCHMITZ, E. M. R. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2000.
13. BRASIL, MS Aleitamento Materno e Situação da Criança no Brasil.
14. WHALEY, L.F., Wong, DL. Enfermagem Pediátrica: Elementos Essenciais à intervenção efetiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE TÉCNICO DE LABORATÓRIO

PROGRAMA:

1. Manuseio de equipamentos e acessórios de laboratório. 2. Manuseio do microscópio e conhecimento das técnicas de microscopia. 3. Noções de Biossegurança. 4. Descontaminação e principais agentes químicos e físicos usados. 5. Limpeza e esterilização de material de laboratório. 6. Preparo de soluções e diluições. 7. Unidades utilizadas em laboratório de Análises Clínicas. 8. Avaliação de um método laboratorial, conceitos de exatidão,

precisão, sensibilidade e especificidade. 9. Controle de qualidade laboratorial. 10. Noções básicas de automação em laboratório. 11. Coleta e conservação de amostras biológicas. 12. Realização e interpretação do exame de urina: pesquisa de elementos anormais (sedimento urinário). 13. Realização, interpretação de exames bioquímicos: Carboidratos, Lípides, proteínas, eletrólitos, função hepática, função renal e função cardíaca. 14. Hematopoiese e realização e interpretação de exames hematológicos, hemograma completo, técnicas de confecção e coloração de filmes sangüíneos, contagem diferencial (relativa e absoluta) de leucócitos, provas da coagulação, alterações morfológicas das células vermelhas e das células brancas e testes laboratoriais para diagnóstico das anemias. 15. Noções básicas de imunologia. Princípio de provas imunológicas. Realização e interpretação de testes sorológicos: reações de precipitação, floculação, aglutinação, testes imunoenzimáticos e imunofluorescência. 16. Realização e interpretação de exames laboratoriais utilizados na pesquisa de parasitos (endo e ectoparasitos). Ciclo biológico, meios de transmissão, e profilaxia das principais parasitoses de interesse médico. 17. Técnicas gerais de microbiologia. Realização e interpretação de exames para isolamento e identificação de agentes infecciosos em amostras biológicas (Urina, fezes e sangue). Preparo e classificação dos meios de cultura.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. MOURA, Roberto de Almeida; WADA, Carlos S.; PURCHIO, Ademar; ALMEIDA, Therezinha Verrastro de. Técnicas de Laboratório. 3ª edição. Editora Atheneu, 1987.
2. BIER, Otto. Bacteriologia e Imunologia. 24ª edição. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1985.
3. LIMA, A. Oliveira; DOARES, J. Benjamin; GRECO, J. Métodos de Laboratório Aplicados a Clínica: Técnica e Interpretação. 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogam, 2001.
4. CARVALHO, William de Freitas. Técnicas Médicas de Hematologia e ImunoHematologia. 7ª edição. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 2002.
5. NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane de; LINARDI, Pedro Marcos. Parasitologia Humana. 11ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

PROGRAMA:

1. Propriedades físico- químicas dos alimentos; condições higiênico sanitárias e manipulações de alimentos; conservação de alimentos; uso de aditivos em alimentos; transmissão de doenças pelos alimentos; intoxicações alimentares; Avaliação de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). 2. Técnica dietética: Conceito, classificação e características dos alimentos; preparo de alimentos: processo e métodos de cocção; a pirâmide alimentar; planejamento de cardápios; técnica dietética e dietoterapia. 3. Noções de Administração de unidades de alimentação e nutrição: Características e atividades do serviço de nutrição, organização e controle

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. CAMARGO, E.B; BOTELHO, R A Técnica Dietética - Seleção e preparo de alimentos.
2. FERREIRA, S.M. R Controle da qualidade em sistemas de alimentos coletiva I. E
3. ARRUDA, G.A. Manual de boas práticas: unidades de alimentação e nutrição. 2 ed. São Paulo: Ponto Crítico, 2002. V2
4. ORNELLAS, L.H. Técnica e dietética: seleção e preparo dos alimentos. 7 ed. Porto Alegre: Atheneu, 2001
5. SILVA JUNIOR, E. Manual de Controle Higiênico sanitário em alimentos. 5 ed. São Paulo: Varela, 2002.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE TÉCNICO EM RADIOLOGIA

PROGRAMA:

1. Fundamentos Físicos das Radiações e Efeitos Biológicos. 2. Princípios de Formação da Imagem. 3. Filme Radiográficos, sistema intensificadores e antídifusores. 4. Processamentos Radiográficos: Revelação, câmara escura e clara, produtos e equipamentos para revelação. 5. Fundamentos de Anatomia Humana. 6. Anatomia Radiológica. 7. Posicionamento e incidências radiológicas. 8. Conhecimentos gerais sobre mamografia. 9. Conhecimentos gerais sobre tomografia. 10. Conhecimentos sobre exames com equipamentos de RX portáteis e intensificadores de imagem. 11. Diretrizes de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. MOLLER e REIF. Atlas de Anatomia Radiológica. 2º Edição ampliada – Art Med. 2003
2. REVINTER. Jorge do Nascimento. Temas de Técnicas Radiológicas – 1996
3. BONTRANGER. Tratado de Técnica Radiológica. 4ª edição, 1997.
4. BOISSON. Luiz Fernando. Técnica Médica Radiológica
5. DIMENSTEIN, RENATO. Base Físicas e Tecnológicas aplicadas aos Raio X - Editora Senac São Paulo 2002
6. Portaria 453 de 01 de junho de 1998 - Anvisa/MS – Diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico médico e odontológico

PROVA DE CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS CARGOS DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE, ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MÉDICO

PROGRAMA:

1. Compreensão de texto. 2. Ortografia. 3. Pontuação. 4. Concordância nominal e verbal. 5. Regência nominal e verbal. 6. Acentuação gráfica. 7. Ocorrência de crase. 8. Emprego de tempos e modos verbais. 9. Vozes do verbo. 10. Flexão nominal e verbal. 11. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12. Análise sintática: termos da oração; estrutura do período (coordenação e subordinação).; orações.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

7. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 42ª Edição, 2.000.
8. FARACO, C. E. e MOURA, F. M. de. Gramática. São Paulo, Ática, 1ª Edição, 1993.
9. CIPRO NETO, P. e INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione, 2ª Edição, 2004.

PROVA DE CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE PÚBLICA PARA OS CARGOS DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE, ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MÉDICO

PROGRAMA:

1. Programa Humanizadas. 2. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; vigilância epidemiológica; transição demográfica e epidemiológica; fundamentos da pesquisa epidemiológica; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente, dinâmica de transmissão das doenças; fatores determinantes do processo saúde-doença e medidas de morbimortalidade, epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas; 3. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios e diretrizes, organização da rede de saúde, operacionalização da assistência à saúde e financiamento. 4. Organização e administração dos serviços de saúde; trabalho em equipe, diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional. 5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; ética em pesquisa, cuidados com os resíduos dos serviços de saúde. 6. Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. ed. Brasília, 2001.
2. DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. MEDRONHO, R.A. *et al. Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.
4. MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: hucitec, 2001.
5. ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
6. ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999
7. Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. Disponível no site: www.saude.gov.br
8. Constituição Federal - Título VIII, Capítulo II, seção II

9. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização - Ministério da Saúde/ Secretaria Executiva. Disponível no endereço: www.saude.gov.br/humanisus,
10. Decreto Municipal nº 12.165 de 15 de Setembro de 2005
11. BRASIL, MS, Lei Orgânica da Saúde nº 8080
12. BRASIL, MS, Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/2001
13. SILVA, MJP. Comunicação tem Remédio – A Comunicação nas relações interpessoais em Saúde. São Paulo/ Ed Gente, 1996
14. Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte – 2005/2008 Endereço : www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/gpld/planomunicipaldesaude20052008.pdf

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE ASSISTENTE SOCIAL

PROGRAMA:

1. Políticas Públicas e o trabalho intersetorial. 2. Violência: uma questão de saúde pública. 3. Violência Doméstica/Intra-familiar. 4. Violência sexual – protocolo de atendimento. 5. Rede de saúde / articulação e referências. 6. Rede de apoio social / articulação e referência (Conselhos Tutelares, Ministério Público (Promotorias Especiais e Juizados das diversas instâncias), Delegacias Especializadas de Proteção (Criança e Adolescente, Idoso e Portador de Deficiência, Crimes contra a Mulher), serviços da rede pública, Ong's. 7. Programa Família-Substituta do Juizado da Infância e Juventude de BH. 8. Acolhimento e Humanização do atendimento nos serviços de saúde. 9. A prática profissional – desafios e ética.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Brasil Leis 8080/90. Sistema de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília 1990
2. Brasil Portaria nº 1968 de 25/10/2001 – Ministério da Saúde - Notificação dos casos de suspeita ou confirmação de maus tratos da criança e adolescente atendidos nas entidades do Sistema Único de Saúde
3. Brasil Lei 10.778 – 24/11/2003 – Notificação compulsória no caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos e privados- Diário Oficial da União
4. Brasil Norma Técnica/1998 – Ministério da Saúde – Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes
5. Brasil Portaria nº 1508 – 01/09/2005 – Ministério da Saúde – Procedimento de Justificação e Autorização da Interrupção da gravidez nos casos previstos em lei, no âmbito do SUS – Diário Oficial da União- Seção 1 – nº 170 de 02/09/2005
6. O Trabalho Intersetorial e os Direitos de Cidadania – experiências comentadas / Revista publicada pela Secretaria Municipal Adjunta do Trabalho e Direitos de Cidadania da PBH – Coordenadora dos Direitos Humanos / Centro de Apoio às Vítimas de Violência (CAVIV) – Dezembro 2005 – pág.05 a 33
7. PROGRAMA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR / PNHAH – Portaria Ministério da Saúde nº 822 – 06/06/2001
8. ABBÊS, Cláudia, ALTAIR Massaro – Acolhimento com Classificação de Riscos
9. BRAVO, Maria Inês. As políticas brasileiras de seguridade social. Capacitação em Serviço Social e Política Social- Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília: CEAD, 1999, pp. 92-110
10. BRAVO, M.I., VASCONCELOS, A.M., GAMA, A. e MONNERAT, G. Saúde e Serviço Social. SP: Cortez RJ: UERJ, 2004
11. COSTA, Maria Dalva H. O trabalho nos Serviços de Saúde e a inserção da Assistentes Sociais. Revista Serviço Social e Sociedade nº 62. SP: Cortez, 2000
12. CECILIO, L..C.O., MERHY, E.E. A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar, in : PINHEIRO, Roseni e MATTOS, Ruben Araújo (org). Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: Abrasco, 2003. Campinas: mimeo, 2003
13. VASCONCELOS, Ana Maria. A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área de saúde. SP: Cortez, 2003.
14. MINAYO, M.C., Souza, E.R. Violência sob o Olhar da Saúde - a infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Ed. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2003
15. ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
16. ESTATUTO DO IDOSO

17. CÓDIGO DE ÉTICA do SERVIÇO SOCIAL

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE BIOQUÍMICO

PROGRAMA:

1. Bioquímica Clínica: Conceituação, metodologia, fundamento e objetivos. Organização, práticas, propósitos, controle de qualidade e instrumentação do laboratório clínico moderno. Preparação do paciente, condições para o atendimento, coleta ou recebimento dos materiais biológicos, manuseio, transporte, acondicionamento e armazenamento deste. Exames: Dosagens, particularidades, interferências e interpretação dos resultados. Função renal. Função Hepática e do trato biliar. Proteínas específicas, lipídeos lipoproteínas. Carboidratos. Eletrólitos e íons inorgânicos. Equilíbrio ácido-base e gases sanguíneos. Enzimologia clínica. 2. Hematologia: Hematopoese normal e células sanguíneas. Anemias e Hemoglobinopatias. Doenças Leucocitárias. Coagulação, distúrbios vasculares e plaquetários de sangramento. Imunohematologia: detecção de anticorpos, antígenos de grupos sanguíneos, testes pré-transfusão e transfusões sanguíneas. 3. Imunologia: Aspectos gerais do sistema imune, células e órgãos deste. Respostas imunes a doenças infecciosas, vacinas, imunodeficiências e auto-imunidade. 4. Microbiologia: Taxonomia, anatomia, fisiologia, patogenicidade e virulência bacteriana. Classificação, taxonomia e identificação das micoses humanas e provas de sensibilidade aos antifúngicos. Coleta, transporte, processamento, análise e informe das culturas. Bactérias de interesse clínico: enterobactérias, bacilos, bastonetes, cocos, espiroquetas, micoplasma e ureaplasma. Provas de sensibilidade a agentes antimicrobianos: resistência, determinação da atividade inibitória e da atividade bactericida. 5. Uroanálise: Amostras, coleta, transporte e conservação da urina para exames de rotina e bacteriológicos. Funções e doenças dos rins e teste da função renal. Exames físicos e químicos da urina. Sedimentoscopia urinária. 6. Parasitologia Clínica: Parasitos intestinais: Coleta, preservação, exames macro e microscópicos da amostra fecal fresca e preservada e identificação dos parasitos. Parasitos do sangue e dos tecidos: métodos e identificação. Imunodiagnóstico dos parasitoses: testes sorológicos ou imunoensaios e imunológicos. 7. Biossegurança: Riscos físicos, biológicos, químicos e ergonômicos e de acidentes de trabalho em laboratórios. Biossegurança laboratorial: organização, práticas seguras, medidas de controle, programa de segurança, avaliação e representação dos riscos ambientais. Procedimentos de emergência e treinamento e segurança em laboratórios. Equipamentos de produção individual e coletiva. Manuseio, controle e descarte de produtos biológicos

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. HENRY, John Bernard. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por métodos laboratoriais. 19 ed. São Paulo: Manole, 1999
2. HIRATA, Mário Hiroyuki. Manual de Biossegurança. 1 ed. São Paulo: Manole, 2002
3. KONEMAN, Elmer W. et al. Diagnóstico microbiológico - Texto e atlas colorido. 5 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001
4. DE CARLI, Geraldo Atílio. Parasitologia Clínica – Seleção, Métodos e Técnicas de Laboratório. 2ª ed São Paulo. Ateneu, 2001
5. STRASINGER, Susan King. Uroanálise e Fluidos Biológicos. 2ª ed. São Paulo: Premier, 2001

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE ENFERMEIRO

PROGRAMA:

1. Trabalho Gerencial em Enfermagem: planejamento e a tomada de decisão como instrumentos do processo de trabalho gerencial do enfermeiro; funções administrativas e o trabalho em enfermagem; organização e direção do serviço de enfermagem; supervisão e liderança em enfermagem; educação continuada: treinamento e desenvolvimento; avaliação de desempenho profissional. 2. Fundamentos da epidemiologia, prevenção e controle da infecção na prática assistencial: epidemiologia aplicada à prevenção e controle das infecções; biossegurança; ações educativas no controle das infecções. 3. Atuação do enfermeiro no processamento de materiais na central de material e esterilização: atuação do Enfermeiro visando o rompimento do ciclo de transmissão de Infecções no preparo, manuseio e distribuição de materiais; Central de Material Esterilizado (CME), estrutura e funções; métodos atuais de controle dos processos de esterilização; legislação específica no processamento de materiais por

diferentes métodos. 4. As dimensões do cuidar: assistir, educar, pesquisar e administrar. 5. Sistematização da assistência de Enfermagem: o processo de enfermagem. 6. Atuação do Enfermeiro nas urgências: convulsão, tontura e síncope; parada cardíaco-respiratória cerebral (pcrc) e reanimação; avaliação da vítima acidentada; queimaduras; intoxicações; traumatismos, feridas. 7. Atuação do enfermeiro na Saúde do Adulto e do idoso: doenças crônicas degenerativas; doenças cardiovasculares cerebrais; doenças respiratórias. 8. Relações humanas no trabalho e implicações éticas: comunicação terapêutica; comunicação entre equipes; trabalho em equipe. 9. Condições de trabalho em Enfermagem: o trabalhador e o ambiente de trabalho; riscos inerentes e evitáveis; medidas preventivas. 10. Assistência de Enfermagem em Neonatologia: Recém Nascido de baixo, médio e alto risco. 11. Aleitamento materno e humanização da assistência. 12. Assistência de Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto e Infantil. 13. Assistência de Enfermagem á mulher: Gestaçao, parto e puerpério. 14. Assistência de Enfermagem em pacientes cirúrgicos: cirurgia geral, vascular, ortopédica, neurocirurgia, ginecologia. 15. Assistência de Enfermagem em Pediatria.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. LEONE. Cléa Rodrigues; Assistência Integrada ao Recém Nascido. Ed. Atheneu
2. PIVA. Jeferson Pedro; Terapia Intensiva em Pediatria. Ed Medsi
3. TARNEZ. Raquel Nascimento; Enfermagem na UTI Neonatal. Assistência ao RN de Alto Risco - Editora Guanabara Koogan
4. MOREIRA. Maria Elizabeth Lopes et al. e outros - Recém Nascido de alto risco - Teoria e prática do cuidar - Editora FioCruz
5. EINLOFT. Leane et al. e outros; Manual de Enfermagem em UTI Pediátrica - Editora Medsi, 1996.
6. COSTA. Helenice de Paula Fiod; Recém Nascido de muito baixo peso - Ed Atheneu
7. NAGANUMA. Masuco et al. e outros; Procedimentos técnicos de enfermagem em UTI neonatal - Editora Atheneu
8. CINTRA. Eliane de Araújo; Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo - Editora Atheneu
9. SOUZA. Márcia de; Assistência de enfermagem em infectologia - Editora Atheneu
10. SILVA. Lolita Dopica da; Assistência ao paciente crítico - Editora Cultura Médica
11. STAPE. Adalberto; Manual de Normas em terapia intensiva pediátrica - Editora Sarvier
12. DOPICO. Lolita; Procedimentos de enfermagem - Editora Medsi
13. SUDDARTH. L.S Brunner; Tratado de enfermagem Medico-Cirúrgico -. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
14. HUDAK, GALLO .Cuidados Intensivos de Enfermagem - Editora Guanabara Koogan
15. KURGANT; P. Administração de Enfermagem - EPU
16. LEÃO Enio. et. all. Pediatria Ambulatorial – 4ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005
17. OLIVEIRA AC; Infecções Hospitalares - Epidemiologia, Prevenção e Controle - Editora Medsi
18. ZIEGELL. EE. Enfermagem Obstétrica - Ed Guanabara Koogan,1985, 8ª edição Rio de Janeiro
19. Epidemiologia e Saúde de Zélia Rouquayrol - Editora Medsi
20. Conselho Federal de Enfermagem - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem
21. Resolução do COFEN nº 272/2002 “Dispõe sobre a sistematização da Assistência de Enfermagem”.
22. BORGES, E.L. et al. Feridas: Como Tratar. Belo Horizonte: COOPMED,2001.130P. Brasil
23. Decreto Lei 94.406/87, de 08 de Junho de 1987. Regulamenta a Lei 7.498, de 25 de Junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível: www.conrenmg.org.br/interna.asp?menu=0&submenu=1&prefixos=87. BRASIL
24. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 50 de 21/02/2002. Dispõe sobre o regulamento técnico para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimento assistenciais de saúde. Disponível: www.anvisa.gov.br/legis/resol/2002/5002rdc.pdf#search='RDC%2050
25. Cianciarullo, T.J. Instrumentos Básicos para cuidar: um desafio para qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 1996. Conselho Federal de Enfermagem, Rio de Janeiro,1993.
26. LACERDA, A. R. Controle de Infecção em Centro Cirúrgico: Fatos, Mitos e Controvérsias. São Paulo: Atheneu Editora, 2003.
27. LEÃO, e Pediatria Ambulatorial. 4ª ed Belo Horizonte: COOPMED,2005.
28. Ministério da Saúde. OPAS. Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para atuação da equipe de saúde da família. Brasília: OPAS,2000. Disponível em www.opas.org.br

29. CHAVENATO, I. Recursos Humanos. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998
30. SWEARINGEN, PL, HOWOARD, C.A. Atlas Fotográfico de Procedimentos de Enfermagem.3ª ed. Porto Alegre, ARTMED,2001.657p.
31. KRON,T., GRAY, A . Administração dos cuidados de enfermagem ao paciente colocando em ação as habilidades de liderança. Rio de Janeiro: Interlivros,1994.
32. BRASIL,MS, Manual de Promoção do Aleitamento Materno: Normas técnicas,1997.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE FARMACÊUTICO

PROGRAMA:

1. Hospital: Definição, Objetivos, Classificação e Estrutura Organizacional. 2. Introdução à Farmácia Hospitalar: Histórico, Conceito e Objetivos. 3. Padronização de Medicamentos e Comissão de Farmácia e Terapêutica. 4. Gestão de Materiais Médico-Hospitalares. 5. Aquisição de produtos farmacêuticos e Armazenamento de Medicamentos. 6. Controle e planejamento de estoques. 7. Sistemas de Distribuição de medicamentos e materiais. 8. Farmácia Satélite e distribuição de materiais. 9. Farmacotécnica Hospitalar. 10. Terapia Nutricional: Nutrição Parenteral e Enteral. 11. Citostáticos: preparo, técnicas preparação e administração. 12. Controle de Infecções Hospitalares: Histórico, Conceito e epidemiologia das Infecções Hospitalares. 13. A farmácia e o controle de Infecções Hospitalares. 14. Germicidas. 15. Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica. 16. Atribuições do Farmacêutico Hospitalar. 17. Farmacologia básica – farmacocinética, farmacodinâmica, biodisponibilidade, bioequivalência. 18. Efeitos adversos de medicamentos. 19. Interações medicamentosas. 20. Fontes de informação de sobre medicamentos. 21. Farmacovigilância. 22. Farmacologia do sistema nervoso, analgésicos, anestésicos, anticonvulsivantes. 23. Farmacologia do aparelho cardiovascular, renal, tratogastrointestinal, respiratório. 24. Uso de medicamentos para pacientes especiais: pediatria, gestantes, idosos. 25. Cálculos em farmácia hospitalar: miliequivalente, normalidade, molalidade. 26. Erros de medicação: A segurança dos pacientes na utilização da medicação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. GOMES, M. J. V. M.; Reis, Adriano M.M. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1.ed., São Paulo, Editora Atheneu, 2000,560p.
2. MARTINS, M. A. Manual de Infecção Hospitalar.2.ed.,Belo Horizonte, Editora Medsi,2001,1116p.
3. Saúde, Ministério da Saúde. Guia básico para a farmácia hospitalar. Brasília,1994,174p.
4. FUCHS, F.D., WANNMACHER, LENITA. Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan,1998,678p.
5. CAVALLINI,ME.,BISSON,M P. Farmácia hospitalar um enfoque em sistemas de saúde, São Paulo: Manole, 2001,128 p.
6. FERNANDES,A T.,FERNANDES,M.ºV.,FILHO,N.R. Infecção hospitalar- Suas interfaces na área de saúde. São Paulo:Atheneu,2001,567
7. MURAD, A M.;KATZ, A Oncologia: bases clínicas do tratamento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,1996,435p.
8. WAITZERG,D.L Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica São Paulo:Atheneu,2001,1809p.
9. TAVARES,W. Manual de antibióticos e quimioterápicos antiinfeciosos 2ed.São Paulo:Atheneu,1997,770p
10. GOODMAN&GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica.
11. Silva,P. Farmacologia Básica
12. CASSIANI,S.H.B.A segurança dos pacientes na utilização da medicação.1ed.São Paulo: Artes Médicas,2004.150p

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE FISIOTERAPEUTA

PROGRAMA:

Fisioterapia Respiratória Adulto: 1. Anatomia do sistema respiratório. 2. Fisiologia do sistema respiratório. 3. Função pulmonar (volumes e capacidades, avaliação dos músculos respiratórios, gasometria, noções de

espirometria). 4. Semiologia do sistema respiratório. 5. Cinesiologia (músculos da respiração e biomecânica). 6. Fisiopatologia respiratória (doenças pulmonares obstrutivas, doenças pulmonares restritivas). 7. Noções de radiologia. 8. Recursos terapêuticos (recursos manuais desobstrutivos, recursos mecânicos desobstrutivos, recursos manuais reexpansivos e recursos mecânicos reexpansivos: manobras desobstrutivas e ventilatórias, incentivadores inspiratório a fluxo e a volume, treinadores musculares, oscilação oral de alta frequência, EPAP, CPAP, técnica de expiração forçada, tosse assistida, aspiração das vias aéreas, padrões respiratórios terapêuticos, drenagem autógena). 9. Patologias: bronquite, bronquectasia, enfisema, doenças da pleura, asma, apnéia do sono, pneumonia, doenças neuromusculares, lesão pulmonar aguda, edema pulmonar, insuficiência respiratória, síndrome do desconforto respiratório agudo, tromboembolismo pulmonar. 10. Fisioterapia respiratória nas laparotomias e nas toracotomias. 10. Ventilação mecânica (via aérea artificial, modos ventilatórios, parâmetros ventilatórios, ciclagem dos respiradores mecânicos, monitorização em CTI, desmame, extubação). 11. Ventilação mecânica (efeitos fisiológicos, repercussões hemodinâmicas, efeitos adversos). 12. Oxigênio terapia. 13. Ventilação não invasiva (VNI). **Fisioterapia Respiratória Neonatal e Pediátrica:** 1. Desenvolvimento do sistema respiratório. 2. Transição da vida intra-uterina para extra-uterina. 3. Diferenças anatômicas e fisiológicas do sistema respiratório. 4. Avaliação do sistema respiratório. 5. Oxigênio terapia. 6. Técnicas manuais e mecânicas para desobstrução das vias aéreas e para reexpansão torácica. 7. Controle das vias aéreas (intubação, aspiração). 8. CPAP. 9. Ventilação mecânica (via aérea artificial, modos ventilatórios, parâmetros ventilatórios, ciclagem dos respiradores mecânicos, monitorização em CTI, desmame, extubação). 10. Patologias: síndrome da aspiração de mecônio, síndrome do desconforto respiratório agudo, displasia bronco pulmonar, taquipnéia transitória do RN, apnéia da prematuridade, refluxo gastroesofágico, bronquiolite, fibrose cística, asma, pneumonia, considerações pulmonares no distúrbio neuromuscular e motor. 11. Influência do posicionamento sobre o sistema respiratório.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. ÓSULLIVAN, Susan B.; Schmitz, Thomas J. Fisioterapia Avaliação e tratamento. Editora Manole.
2. KOPELMAN, B. I.; Miyoshi, M. H.; Guinsburg, R. Distúrbios respiratórios no período neonatal. SP, Editora Ateneu.
3. CARVALHO, W. B.; Troster, E. J. e Cols. Ventilação pulmonar mecânica em pediatria e neonatologia. Ed. Ateneu
4. SCANLAN, C. L.; Wilkins, R. L.; Stoller, J. K. Fundamentos da terapia respiratória de EGAN. Editora Manole. 2000.
5. PRYOR, Jennifer A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Ed. Guanabara Koogan.
6. IRWIN, Tecklin. Fisioterapia Córdio Pulmonar. Editora Manole.
7. GEORGE, Jerre Vieira Sarmento. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. Rotinas Clínicas. Editora Manole.
8. SILVA, Luiz Carlos Corrêa. Conduas em pneumologia. Editora Levinter.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE FONOAUDIÓLOGO

PROGRAMA:

1. Audiologia: anatomia e fisiologia da audição; audiologia clínica e imitanciometria; prótese auditiva e reabilitação do deficiente auditivo; otoneurologia; potenciais evocados auditivos. 2. Voz: anatomia e fisiologia laríngea; avaliação e tratamento das disfonias; avaliação e tratamento fonoaudiológico dos pacientes submetidos à cirurgia de cabeça e pescoço. 3. Motricidade orofacial: anatomia e fisiologia do sistema estomatognático; avaliação e tratamento dos distúrbios da motricidade orofacial; avaliação e tratamento dos distúrbios da fala — desvios fonético e fonológico. 4. Linguagem: desenvolvimento cognitivo; bases neurológicas do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem; alterações do desenvolvimento de linguagem — princípios, avaliação e tratamento; avaliação e tratamento dos distúrbios da linguagem oral e escrita.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. BEHLAU, M. *Voz: o livro do especialista*. v. I e II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
2. Comitê de Motricidade Oral – SBFa. *Motricidade orofacial. Como atuam os especialistas*. São José dos Campos: Pulso, 2004.
3. FERREIRA, L.P.; Befi-Lopes D.M.; Limongi S.C.O. *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 2004.

4. LIMONGI, S.C.O. *Fonoaudiologia: informação para a formação. linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios*. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.
5. LIMONGI, S.C.O. *Fonoaudiologia: informação para a formação; procedimentos terapêuticos em linguagem*. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.
6. LOPES FILHO, O. *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 1997.
7. MOTA, H.B. *Terapia fonoaudiológica para os desvios fonológicos*. Rio de Janeiro: Revinter 2001.
8. SANTOS, M.T.M.S.; Navas', A.L.G.P. *Distúrbios de leitura e escrita: teoria e prática*. São Paulo: Manole, 2002.
9. VILANOVA, Marisa Frassom Azevedo. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. L.C.P ; Vieira, RM. SÃO Paulo, Plexus,1995
10. *Audição na infância*. Northern, J.L: Downs, MP. RJ, Guanabara Koogan,2005
11. *Emissões Otoacústicas e Bera*. São José dos Campos - Pulso, 2003 Figueiredo, M.S. (ORG)
12. *Atuação fonoaudióloga no ambiente hospitalar*. Ana Maria Hernandez; Irene Marchesam. Rio de Janeiro, Revinter 2001
13. *Neonatologia. Um convite á atuação fonoaudiológica*. Mônica Cristina Andrade Basseto, Roger Brock, Rubens Wajnszten. Editora: Lovise SP 1998
14. *NEONATO*. Ana Maria Hernandez. São José do Campos. Pulso - 2003
15. *Coleção Cefac*
16. *Foloe up co Recém Nascido de Alto Risco – Sônia Maria B Lopes*. Medsi 1999 RJ
17. *Disfagias Orofaringeas*. Ana Maria Furkim, Célia Salviano Santin Pró- Fono. 1999 SP
18. *Manual de Cuidados do paciente com Disfagia*. Evaldo Dacheux de Macedo Filho, Guilherme F de Gomes, Ana Maria Furkim
19. *Princípios de Anatomia e Fisiologia em fonoaudiologia* Willard R. Editora Artmed.
20. *Norma de Atenção Humanização ao Recém nascido de Baixo Peso - Método Mãe Canguru*. Ministério da Saúde.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE NUTRICIONISTA

PROGRAMA:

1. Macronutrientes: carboidratos, proteínas e lipídios: classificação, funções, digestão absorção, metabolismo e necessidades nutricionais; enzimas e hormônios: funções e metabolismo. vitaminas e minerais: micronutrientes. água, fibras: funções, fontes alimentares e necessidades nutricionais. 2. Aspectos fisiológicos e nutricionais nos diferentes ciclos da vida: gestação, aleitamento materno, lactação, infância, adolescência, fase adulta e terceira idade; alimentos. 3. Bromatologia, tecnologia de alimentos e controle sanitário: estudo bromatológico dos alimentos: leite e derivados, carnes, pescados, ovos, cereais, leguminosas, gorduras, hortaliças, frutas e bebidas; propriedades físico-químicas dos alimentos; condições higiênico-sanitárias e manipulações de alimentos; conservação de alimentos; uso de aditivos em alimentos; transmissão de doenças pelos alimentos; intoxicações e infecções alimentares; Avaliação de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). 4. Técnica dietética: conceito, classificação e características dos alimentos; preparo de alimentos: processos e métodos de cocção; a pirâmide alimentar; planejamento de cardápios; técnica dietética e dietoterapia. 5. Administração de unidades de alimentação e nutrição: características e atividades do serviço de nutrição; planejamento, organização, coordenação e controle. 6. Nutrição em saúde pública: aspectos epidemiológicos em carências nutricionais: desnutrição energético-protéica, hipovitaminose A, anemia ferropriva, cárie dental, bócio endêmico, indicadores, intervenções; saúde materno-infantil; infecção pelo hiv na gestação e infância; educação alimentar-nutricional; Vigilância nutricional; Alimentação equilibrada na promoção da saúde. 7. Nutrição clínica: nutrição em condições clínicas específicas: doenças carenciais, doenças metabólicas, doenças cardiovasculares, obesidade e magreza, hipertensão, diabetes *mellitus*, hepatopatias, nefropatias, distúrbios do trato digestório, câncer, AIDS, pré e pós-operatórios; indicadores e diagnósticos do estado nutricional; avaliação nutricional; recomendações e necessidades de nutrientes; aconselhamento nutricional; suporte nutricional; terapia nutricional enteral e parenteral.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. WAITZBERG, Dal L. *Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica*
2. NETO, Faustino Teixeira. *Nutrição Clínica* Editora Guanabara Koogan

3. Nutrição Clínica no Adulto/Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar – Escola Paulista de Medicina
4. TEIXEIRA, S Milet, Z Carvalho, J, Biscontini, T. M. Administração aplicada à unidade de alimentação e nutrição - São Paulo. Atheneu,2004
5. Silva Júnior, E. Manual de Controle Higiênico e Sanitário em Alimentos.5ª EDIÇÃO São Paulo: Varela,2002
6. VITOLLO, MR Nutrição da Gestação à adolescência: Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso,2003
7. OTELHO, R. A; Camargo, EB. Técnica Dietética - Seleção e preparo de Alimentos - 7ª Ed. São Paulo. Atheneu 2001
8. MAHAN, L.k Stump, S.E. Krause: Alimentos Nutrição e Dietoterapia. 10ª ed. São Paulo: Editora Rocca,2002
9. ARRUDA, G. A. Manual de boas práticas: unidades de alimentação e nutrição. 2. ed. São Paulo: Ponto Crítico, 2002. v.2.
10. CUPPARI, L. Nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.
11. GOUVEIA, E. L. C. Nutrição: saúde e comunidade. 2. ed. Rio de Janeiro: 1999.
12. LONGO, E. N. Manual dietoterápico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
13. ORNELLAS, L. H. Técnica e dietética: seleção e preparo dos alimentos. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 2001
14. SALINAS, R. D. Alimentos e nutrição: Introdução à bromatologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
15. TUCUNDUVA, S. P. Nutrição e técnica dietética. São Paulo: Manole, 2003.
16. VITOLLO, M. R. Nutrição: da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores
17. ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002.
18. WAITZBERG D. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2000. 1809p.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE PSICÓLOGO

PROGRAMA:

1. Abordagem do Diagnóstico Diferencial entre a Neurose e psicose
 1. A criança hospitalizada. 2. A violência na infância, na adolescência, no adulto e na família. 3. Avaliação Psicológica Aplicada ao Hospital Geral. 5. Ética em Psicologia Hospitalar. 6. Legislação Profissional. 7. Luto. 8. Psicologia do Desenvolvimento. 10. Psicopatologia Geral. 11. Psicossomática e Psicologia da Dor. 13. Psicoterapia familiar: Teoria e técnica. 14. Urgências Psicológicas. 15. O idoso hospitalizado. 16. Diagnóstico e Terapêutica em Psicologia Hospitalar e psicossomática.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Angerami- Camon, V.A; Chiattonne, H.B.C. et al. A Ética na Saúde – São Paulo: Pioneira, 1997
2. Angerami- Camon, VA(ORG) E a Psicologia Entrou no Hospital. São Paulo: Pioneira,1996
3. Angerami- Camon, V.A (org): Urgências Psicológicas no Hospital. São Paulo: Pioneira,1998
4. Angerami- Camon, V.A (org) Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira,
5. Angerami- Camon, V.A(org) Psicossomática e Psicologia da Dor. São Paulo: Pioneira.
6. Angerami- Camon, V.A(org) Depressão e Psicossomática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001
7. Bromberg, Maria Helena PF. A Psicoterapia em Situações de Perdas e Luto. São Paulo: Editorial Psy II, 1994
8. Bromberg, Maria Helena PF. Estudos Avançados sobre o luto. São Paulo: Editorial Psy
9. Dalgalarondo, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas Sul,2000
10. MARCELLI D Manual de Psicopatologia da Infância de Ajuriaguerra. Porto Alegre: ArtMed,1998, 5ª ed
11. Papalia, Diane E. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed,2006, 8ed.
12. Simonetti, Alfredo. Manual de Psicologia Hospitalar. O mapa da Doença. São Paulo: Casa do Psicólogo,2004
13. Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP 17/2002.
14. Código de Ética Profissional.
15. Obras Psicológicas Completas de Freud. volume 19,pp 199. Neurose e Psicose [1924].Edições Standart do Brasil - Rio de Janeiro,1980
16. Obras Psicológicas Completas de Freud, volume 1, pp 223. Alguns pontos para um estudo comparativo das paralisias orgânicas e histéricas [1893]– ESB- Edições Standart do Brasil - Rio de Janeiro,1980

17. Obras Psicológicas Completas de Freud. volume 13, pp 199. O interesse científico da Psicanálise [1913]. Edições Standart do Brasil - Rio de Janeiro, 1980

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE NA FUNÇÃO DE TERAPEUTA OCUPACIONAL

PROGRAMA:

1. Fundamentos históricos e epistemológicos da Terapia Ocupacional. 2. Prática profissional do Terapeuta Ocupacional. 3. Relação da Terapia Ocupacional com os Sistemas de Saúde. 4. Bases filosóficas e teóricas da prática de Terapia Ocupacional. 5. Principais abordagens e modelos usados na Terapia Ocupacional. 6. Inserção da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar. 7. Análise de atividade. 8. Atuação do Terapeuta Ocupacional nas disfunções físicas. 9. Avaliação das habilidades e capacidades: Desempenho sensorial e neuro-muscular - testes sensoriais, amplitude de movimento (ADM), Tônus muscular, força muscular, tecidos moles, testes de reflexo, resistência, coordenação global, controle postural, coordenação fina e destreza; Percepção e cognição – introvisões e consciência, atenção, discriminação visual, processamento visual, desatenção unilateral, planejamento motor, memória; Funções executivas, organização e resolução de problemas. 10. Avaliação das áreas de desempenho ocupacional: Atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD); Atividades de trabalho e produtivas; Avaliação da recreação e do lazer. 11. Órteses – Princípios anatômicos e mecânicos, avaliações. 12. Tecnologia assistida / adaptações – Avaliação, intervenção e aplicação. 13. Tratamento de Terapia Ocupacional para desenvolver, otimizar habilidades sensoriais, neuromotoras, cognitivas – Selecionar as avaliações e tratamento para indivíduos com disfunções ocupacionais secundárias à lesões ou doenças dos sistemas músculo-esquelético e neuromotor: Acidente vascular cerebral (AVC), traumatismo crânio encefálico (TCE), afeções ortopédicas, deficiências de mão, lesão de medula, artrite reumatóide, osteoartrite, amputações, queimaduras, moléstias cardíacas e pulmonares, disfagia. **Pediatria:** 14. Avaliação e definição de estratégias de tratamento para crianças que recebam tratamento de Terapia Ocupacional, portadoras de: Atrasos de desenvolvimento; Disfunções neurológicas: paralisia cerebral, defeitos do tubo neural; Deficiências de aprendizagem; Disfunções ortopédicas e músculo-esqueléticas, incluindo deformidades congênitas, osteogênese imperfeita, distrofia muscular, artrite reumatóide juvenil; Disfunções cárdio pulmonares; Síndrome de insuficiência adquirida pediátrica; Problemas causados pelo processo de intervenção. 15. Experiência da doença e da invalidez sobre a perspectiva do indivíduo. 16. Experiência da doenças e incapacidade na perspectiva da família.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. TROMBLY, Catherine A e Radonski; Vining Mary. Terapia Ocupacional para disfunção física. Ed. Santos. 2005.
2. NEISTADT, Maureen E. e C.; Elisabeth Blesedell; Willard e Spacknan. Terapia Ocupacional. Editora Guanabara Koogan. 2002.
3. TEIXEIRA, Erik Terapia Ocupacional na reabilitação física. SP. Editora Roca.
4. DE CARLO; Marysia N. Rodrigues. Terapia Ocupacional, Reabilitação física e contextos hospitalares. SP. Editora Roca.
5. DE CARLO; Marysia N. Rodrigues. Terapia Ocupacional no Brasil - Fundamentos e Perspectivas. SP. Editora Plenus.Hagedarn, Rosemary
6. Fundamentos da prática em terapia ocupacional. SP. Dynaris Editorial.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA FUNÇÃO DE ARQUITETO

PROGRAMA:

1. Prevenção e combate a incêndio; 2. Instalações hidro-sanitárias, instalações elétricas; 3. Projeto de estruturas, projeto de arquitetura e coordenação de projetos complementares; 4. Conforto térmico; 5. Patologia de edificações; 6. Alvenaria estrutural; 7. Planejamento e controle de obras, elaboração de orçamentos e de especificações técnicas; 8. Sistemas de gerenciamento de qualidade na engenharia; 9. Engenharia de segurança; 10. Avaliação de bens.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. CREDER, H. Instalações elétricas prediais. Editora LTC, 1983.
2. THOMAZ, E. Trincas em edifícios – causas, prevenção e recuperação. Pini/EPUSP/IPT, 1989.
3. THOMAZ, E. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção. Pini, 2001.
4. SOUZA, R. de. Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras. Pini, 1996.
5. SAMPAIO, J. C. de A. PCMAT Programa de condições e meio ambiente do trabalho na Indústria da construção. Pini: Sinduscon-SP, 1998
6. FROTA, A. de B. Manual de conforto térmico. Editora Studio Nobel, 1995.
7. MASCARÓ, J. L.. O custo das decisões arquitetônicas. Editora Masquatro, 2004.
8. MOREL, M. M. e BERTUSSI, L. A. Resíduos de Serviços de Saúde. *in* Rodrigues. A. C. et al. Infecções Hospitalares: Prevenção e Controle. Savier. 1997
9. NBR 5626 - Instalação predial de água fria. ABNT, 1998.
10. NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. ABNT, 2003.
11. NBR 12693 – Sistemas de proteção por extintores de incêndio. ABNT, 1993.
12. NBR 12722 – Discriminação de serviços para construção de edifícios. ABNT, 1992.
13. NBR 13531 – Elaboração de projetos de edificações - Atividades técnicas. ABNT, 1995.
14. NBR 13714 – Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndios. ABNT, 2000.
15. NBR 14653 - Avaliação de bens - Parte 1: procedimentos gerais; Parte 2: imóveis urbanos. ABNT, 2001 e 2004.
16. BRASIL. Ministério da Saúde, Brasília, 1992. Normas para Implantação de Unidades de Hemoterapia e Hematologia: apresentação, objetivos, estruturas das unidades que compõem o sistema
17. BRASIL, ANVISA. Segurança no Ambiente Hospitalar. (disponível em www.saude.gov.br);
18. BRASIL, ANVISA /RDC – 50, fev.2002.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA FUNÇÃO DE ENGENHEIRO

PROGRAMA:

Características do terreno disponível para a construção, investigação do subsolo, noções de topografia. Elaboração e crítica de projetos arquitetônicos para obras de pequeno porte, elaboração de projetos de contenções e drenagens, preparação de especificações da obra, tipos e qualidades dos materiais, equipamentos e mão de obra; Preparação de cronogramas físico-financeiro, croquis, orçamentos, e outros subsídios para a orientação, fiscalização e planejamento de desenvolvimento de obras. Controle de custos e dos padrões de qualidade e segurança. Medições e elaboração de laudos e relatórios técnicos. Noções de saneamento, concreto, pavimentação, mecânica dos solos e fundações. Planejamento urbano. Conhecimento de AutoCad. Conceitos básicos de operação de microcomputadores; conhecimentos básicos para utilização do sistema operacional Windows; conhecimentos básicos para utilização dos softwares do pacote do Microsoft Office, tais como: Word e Excel. Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Código de Postura, Código de Obras.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Concreto Armado: Prof. Aderson Moreira Rocha, Vols. 1,2,3, e 4, Editora Livraria Nobel S.A.
2. Mecânica dos Solos e suas Aplicações: Homero Pinto Caputo, Vols. 1, 2, e 3, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.
3. Práticas das Pequenas Construções: Alberto de Campos Borges, Vols. I e II, Editora Edgar Blucher Ltda.
4. E outros livros que abrangem o programa proposto.
5. BRASIL, ANVISA /RDC – 50, fev.2002

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA FUNÇÃO DE ENGENHEIRO CLÍNICO

PROGRAMA:

1. Eletrônica aplicada; 2. Eletro-eletrônica; 3. Instalações hospitalares; 4. Equipamentos Biomédicos; 5. Segurança de equipamentos biomédicos; 6. Equipamentos especiais de laboratórios; 7. Higiene e segurança hospitalar; 8. Estratégia em saúde; 9. Administração hospitalar.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. CAMPOS, V. F. Gerenciamento da Rotina de Trabalho do Dia-a-dia. Fundação Cristiano Otoni - EEUFMG, 1994.
2. WANG, B. and CALIL, S. J. Clinical Engineering in Brazil. Current Status. 1991.
3. JACOBSON, B. and WEBSTER, J. G. Medicine and Clinical Engineering. 1997
4. BRASIL, ANVISA. Segurança no Ambiente Hospitalar. (disponível em www.saude.gov.br);
5. KARMAN, J. Manutenção Hospitalar Preditiva. Editora Pini. 1994
6. MOREL, M. M. e BERTUSSI, L. A. Resíduos de Serviços de Saúde. *in* Rodrigues. A. C. et al. Infecções Hospitalares: Prevenção e Controle. Savier. 1997
7. BRASIL. Ministério da Saúde, Brasília, 1992. Normas para Implantação de Unidades de Hemoterapia e Hematologia: apresentação, objetivos, estruturas das unidades que compõem o sistema

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA FUNÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA:

1. Gestão de Recursos Humano: Técnicas e Procedimentos: Planejamento de Recursos Humanos. Recrutamento e Seleção. Treinamento de Pessoas. Avaliação de Desempenho. Administração de Cargos e Salários. Plano de Benefícios. Auditoria de Recursos Humanos. 2. Gestão de Recursos Humanos: Comportamento. Comunicação Interpessoal e Organizacional. Motivação. Liderança Organizacional. Processo Decisório. Clima e Cultura Organizacional. 3. Desenvolvimento de Pessoas - Sistema de Administração de Carreira. Desenvolvimento Humano x Desenvolvimento Organizacional. O conceito e Competência. Sistema de Gestão do Desenvolvimento. Avaliação das Ações de Desenvolvimento. Sistema de Avaliação de Desempenho

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. BERGAMINI, Cecília Whitaker, BERALDO, Deobel G. Ramos. Avaliação de Desempenho Humano na Empresa. São Paulo: Atlas, 1988.
2. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Liderança – Administração do Sentido. São Paulo: Editora Atlas, 1994.
3. BOWDITH, James L. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Thomson, 1992.
4. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 1980.
5. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
6. DRUCKER, Peter F. O Líder do Futuro- Visões, Estratégias e Práticas para uma nova era. São Paulo: Futura, 1996.
7. DUTRA, organizador e autor Joel Souza et al. Gestão por Competências. São Paulo: Editora Gente, 2001.
8. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo, 2001.
9. GREEN, Paul C. Desenvolvendo Competências Consistentes – Como vincular Sistemas de Recursos Humanos a Estratégias
10. Organizacionais; tradução de Ana Paula Andrade, Bazán Tecnologia - Lingüística. – Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1999.
11. HELLER, Robert. Os Tomadores de Decisão. São Paulo: Makron Books, 1991.
12. HSM MANAGEMENT, Liderança e Gestão de Pessoas. São Paulo: Publifolha, 2002.
13. LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento Estratégico e Gestão do Desempenho para Resultados. São Paulo: Atlas, 2004.
14. MACÊDO, Ivanildo Izaías et al... Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. 3.^a edição. São Paulo: FGV Editora, 2004.
15. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos- Do Operacional ao Estratégico. São Paulo: Editora Futura, 2002.
16. PENTEADO, José Roberto Whitaker. Técnica de chefia e Liderança. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1986.
17. RESENDE, Ênio. Cargos, Salários e Carreira – novos paradigmas conceituais e práticos. São Paulo: Summus, 1991.
18. RESENDE, Ênio. Remuneração e Carreira Baseadas em Competências e Habilidades. ABRH - NACIONAL São Paulo: Summus, 1991

19. ZARIFIAN, Philipe. *Objetivo Competência: por uma nova lógica*; tradução Maria Helena C. V. Trylinski. – São Paulo: Atlas, 2001.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO ANESTESISTA

PROGRAMA:

Anestesia de Urgência: 1. Reposição Volêmica uso de colóides e cristalóides. 2. Hemotransfusão. 3. Anestesia na hipertensão intracraniana. 4. Farmacologia Cardiovascular. 5. Equilíbrio hidroeletrólítico. 6. Equilíbrio ácido básico. 7. Bloqueios de nervos periféricos uso do neuroestimulador. 8. Via área difícil. 9. Anestesia em pacientes com estômago cheio. **Anestesia em Obstetrícia:** 1. Anestesia na DHEG(Doença Hipertensiva Específica da Gravidez). 2. Fisiologia na grávida. 3. Analgesia na trabalho de parto. 4. Anestesia geral na grávida. 5. Anestesia para cirurgia não obstetrícia na grávida. **Anestesia na Cirurgia Eletiva:** 1. Anestesia no coronariopata. 2. Anestesia não cardiovascular em pacientes cardiopata avaliação pré operatória. 3. Anestesia para neurocirurgia. 4. Anestesia ambulatorial. 5. Anestesia e o uso de Medicamentos que alteram que a coagulação

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Barash PG- *Clinical Anesthesia*, 4 ed, 2001
2. Miller RD - *Anesthesia*, 6 ed, 2004
3. SAESP - *Anestesiologia*, 5 ed,2000
4. Benumoff - *Anesthesia and Perioperative Complications*, 2 ed, 19999

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO CIRURGIÃO

PROGRAMA:

1. Cuidados pré e pós-operatórios em Cirurgia Geral – parada cardíaca; choque; distúrbios da coagulação sangüínea. 2. Politraumatizado – métodos propedêuticos e terapêuticos. trauma tóraco-abdominal. 3. Abdômen agudo – fisiopatologia da peritonite; abordagem diagnóstica e condutas cirúrgicas. 4. Patologias cirúrgicas do pescoço – anatomia cervical; vias de acesso. 5. Esôfago – métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas. 6. Estômago – patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas. 7. Intestino delgado – métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas. 8. Intestino grosso – canal anal/ânus – métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas. 9. Fígado/vias biliares/baço – métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas. 10. Pâncreas/supra-renal – métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas. 11. Parede tóraco-abdominal/diafragma – métodos diagnósticos; patologias benignas e malignas; abordagens cirúrgicas; considerações clínico-cirúrgicas sobre as hérnias. 12. Tórax – patologias benignas e malignas de estruturas torácicas. 13. Infecção em cirurgia – agentes etiológicos; métodos diagnósticos e tratamento clínico-cirúrgico.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. FREIRE, Evandro. *Trauma; a doença dos séculos*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001
2. TOWNSEND; BEAUCHAMP; EVERS; MATTOX. *Sabiston – Tratado de cirurgia – a base biológica da prática cirúrgica moderna*. 17. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
3. WAY, Lawewnce W. *Current surgical diagnosis & treatment*. 11.ed. ER McGraw-Hill, 2003.
4. *Cirurgia de emergência: com testes de auto-avaliação* - Dário Birolini e outros - Ed Atheneu, 2001
5. *Trauma: Feliciano, Moore, Mattox* - 5a edição - Ed. McGraw-Hill, 2003

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO CIRURGIÃO PEDIATRA

PROGRAMA:

1. Cirurgia Pediátrica Geral. 2. Cirurgia Neonatal e das Anomalias Congênitas. 3. Urgências em cirurgia Pediátrica. 4. Urologia Pediátrica (patologias cirúrgicas mais comuns). 5. Pequenos Procedimentos: Acesso venoso (dissecções e punções) traqueostomia; drenagem de tórax, pericardiocentese.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

1. Cirurgia Pediátrica: Condutas Clínicas e Cirúrgicas. Pereira; Simões e Silva; Pinheiro- Medsi/ Guanabara Loogan – 2005
2. Cirurgia Pediátrica. João Gilberto Maksoud :Revinter – 2003 2ª ed
3. Principal of Pediatric Surgery, O'Neill ;Grosfeld ; Fonkalsrud;Coran - Mosby – 2004 2ª ed
4. Pediatric Surgery – Ashcraft; Holder – Saunders – 2004 4ª ed

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR

PROGRAMA:

1. Doença Aterosclerótica Obliterante Periférica. 2. Pé Diabético. 3. Oclusão Arterial Aguda. 4. Amputações. 5. Varizes dos M inferiores. 6. Aneurismas. 7. Arteriografia e Duplex scan. 8. Trombose Venosa Profunda. 9. Traumas Vasculares

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. MAFFEI. F.H.A – Doenças Vasculares Periféricas - 3ª edição – 2002, Editora Medsi
2. BRITO, CJ – Cirurgia Vascular - 1ª Edição, 2002, Editora Revinter
3. Management of Peripheral Arterial Disease - TASC (Trans Atlantic Inter- Society Consensus) Supplement to Journal of Vascular Surgery - January 2000

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO CLÍNICO

PROGRAMA:

1. Síndromes coronarianas agudas. 2. Insuficiência cardíaca. 3. Tromboembolia. 4. Doença cerebrovasculare. 5. Distúrbios hidroeletrólíticos. 6. Doenças infecciosas comuns. 7. Asma e DPOC. 8. Insuficiência cardíaca. 9. Diabetes Mellitus. 10. Doenças da Tireóide. 11. Insuficiência renal. 12. Hipertensão arterial sistêmica. 13. Abordagem clínica das arritmias cardíacas supraventriculares. 14. Pneumonias . 15. Gastrite. Úlcera péptica. 16. Dispepsia sem úlcera e dor torácica não-cardíaca. 17. Abordagem do paciente com diarreia. Doença intestinal inflamatória. 18. Neoplasias do estômago e do intestino grosso. 19. Pancreatite. 20. Hepatites virais. 21. Cirrose hepática. 22. Doença da vesícula biliar e dos ductos biliares. 23. Abordagem das anemias. 24. Leucopenia e leucocitose. 25. Abordagem do paciente com linfadenopatia e esplenomegalia. 26. Abordagem do paciente com sangramento e trombose. 27. Dislipidemia. 28. Anafilaxia. Alergia a picadas de insetos. Alergia medicamentosa. 29. Reações adversas às drogas e aos alimentos. 30. Artrite reumatóide. 31. Gota e metabolismo do ácido úrico. 32. Dorsalgia e cervicoalgias. 33. Abordagem clínica do paciente febril. 34. Tuberculose. 35. Doenças sexualmente transmissíveis. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. 36. Gripe e resfriado. 37. Abordagem clínica das orofaringites agudas. 38. Parasitoses intestinais. 39. Princípios da antibioticoterapia. Síncope e cefaléias. 40. Interpretação dos distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. KASPER, Braunwald & cols. Harrisons Principles of Internal Medicine. 16th edition. McGraw-Hill 2005
2. GOLDMAN & Ausiell. Cecil Textbook of Medicine 22nd Edition, Saunders, 2004
3. FIGUEIRA, Costa Júnior e cols. Condutas em Clínica Médica 3ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, 2004
4. VERONESI & FOCACCIA . Tratado de Infectologia. 2ª edição. Livraria Atheneu 2004.
5. GREEN, G. B.; HARRIS, I. S.; LIN, G. A.; MOYLAN, K. C. *The Washington Manual. Manual de terapêutica clínica*. 31. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO GINECOLOGISTA OBSTETRA

PROGRAMA:

1. Repercussões da gravidez sobre o organismo, sistêmicas e do aparelho genital. 2. Assistência pré-natal e puerpério. 3. Propedêutica da gravidez. 4. Planejamento familiar. 5. Doenças intercorrentes no ciclo grávido puerperal. 6. Doença hemolítica perinatal. 7. Gravidez na adolescência. 8. Abortamento. 9. Gravidez ectópica. 10. Placenta prévia e descolamento prematuro de placenta. 11. Síndromes hipertensivas. 12. Vulvovaginites. 13.

Endometriose. 14. Doença inflamatória pélvica. 15. Infecção geniturinária. 16. Síndrome do climatério e menopausa. 17. Doenças benignas e malignas da mama. 18. Sangramento genital anormal. 19. Hemorragia uterina disfuncional. 20. Doenças sexualmente transmissíveis, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. 21. Endoscopia Ginecológica (Videohisteroscopia e Videolaparoscopia). 22. Incontinência urinária, prolapso e distúrbios do assoalho pélvico. 23. Anatomia da pelve feminina e embriologia. 24. Cirurgias ginecológicas, avaliações pré-operatórias e tratamento pós-operatório. 25. Dor pélvica e dismenorréia. 26. Assistência humanizada à mulher no período gravídico puerperal. 27. Urgências e emergências materna.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. CABRAL, Antônio Carlos Vieira. Obstetria, 2ª edição, editora Revinter, Rio de Janeiro
2. CABRAL, Antônio Carlos Vieira, AGUIAR, Regina Amélia Pessoa, VITRAL, Zilma Nogueira Reis. Manual de Assistência ao Parto, 1ª edição, editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2002
3. CABRAL, Antônio Carlos Vieira. Medicina Fetal, 1ª edição, Editora COOPMED, Belo Horizonte, 2005.
4. REZENDE – Obstetria – 10 Edição. Guanabara Koogan, 2005.
5. CREASY & RESNIK. Maternal Fetal Medicine – 5ª EDIÇÃO
6. BEREK, Novak. Tratado de Ginecologia. 13ª edição – Guanabara Koogan, 2005
7. SPEROFF & COLS. Clinical Gynecologic Endocrinology and infertility - 7ª edição, 2005
8. CALLEN. Ultra – Sonografia em Obstetria e Ginecologia - 3ª Edição
9. CRISPI, C.P. *Tratado de videoendoscopia ginecológica*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
10. Manual do Ministério: Parto, Aborto e Puerpério – Assistência Humanizada à Saúde - Ministério da Saúde – Febrasco- Abenfo - Brasília, DF 2003 – Disponível no site www.saude.gov.br – biblioteca Virtual em Saúde.
11. Manual do Ministério: Urgências e Emergências Maternas – Guia para Diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna - 2ª Edição Revisada – Ministério da Saúde – Febrasco - Brasília - DF 2003 - Disponível no site www.saude.gov.br – biblioteca Virtual em Saúde

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO INTENSIVISTA ADULTO

PROGRAMA:

Arritmias cardíacas; Insuficiência coronariana; Tamponamento cardíaco; Dissecção aórtica; Emergências hipertensivas; Choque; Edema agudo de pulmão; Monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva; Reanimação cardiopulmonar e cerebral; Insuficiência respiratória aguda; Mal asmático; DPOC agudizado; Embolia pulmonar; Síndrome do desconforto respiratório agudo; Ventilação mecânica invasiva e não invasiva; Desmame da ventilação mecânica; Monitorização respiratória; Sepsis; IMOS; Infecções bacterianas e fúngicas; Antibióticoterapia; Endocardite bacteriana; Meningites; Tétano; Leptospirose; Infecção em pacientes imunodeprimidos; Infecções hospitalares; Comas em geral; Acidente vascular encefálico; Hipertensão intracraniana; Estado de mal epilético; Morte encefálica; Hemorragia digestiva; Insuficiência hepática; Abdome agudo; Pancreatite aguda; Colecistite aguda; Emergências endócrinas; Insuficiência renal aguda; Métodos dialíticos; Distúrbios hidroeletrólítico e ácido-base; Pré e pós-operatório; Coagulação intravascular disseminada; Coagulopatia de consumo; Uso de hemoderivados; Politraumatismo; Suporte nutricional; Procedimentos invasivos em terapia intensiva; Iatrogenia em terapia intensiva; Sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular; Paciente oncológico na UTI; Transporte do paciente crítico; Aspectos éticos da terapia intensiva; Traumatismo crânioencefálico; Traumatismo raquimedular; Intoxicações exógenas.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Intensive Care Medicine Irwin and Rippe – 5ª ed/2003 lippincot
2. Serie Clinicas Brasileiras de Terapia Intensiva Amib Ed Atheneu São Paulo, Vol 01 a 10
3. Medicina Intensiva Ed. Revinter 2003 Rio de Janeiro C. David
4. Elias Knobel Condutas no Paciente Grave, 2ª Ed, Atheneu 1999
5. Irwin and Rippe's. Intensive Care Medicine. Fifth edition
6. David, Cid Marcos. Medicina Intensiva- AMIB, 2004

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO NEUROCIRURGIÃO

PROGRAMA:

1. Anatomia. 2. Coluna. 3. Semiologia. 4. Neurocirurgia Pediátrica. 5. Trauma Craniano e Raquimedular. 6. Tumores. 7. Urgências Neurológicas em Geral. 8. Vascular

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

Youmans: Neurological Surgery - 5ª edição

Schmideck: Operative Surgery - 5ª edição

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO NEUROLOGISTA DE URGÊNCIA

PROGRAMA:

1. Sinais e sintomas dos distúrbios neurológicos. 2. Métodos diagnósticos. 3. Neuroinfecção. 4. Doenças vasculares. 5. Distúrbios da circulação do líquor. 6. Tumores. 7. Tocotraumatismos e anormalidades do desenvolvimento. 8. Doenças genéticas do sistema nervoso. 9. Facomatoses. 10. Neuropatias periféricas. 11. Neurologia comportamental. 12. Distúrbios do movimento. 13. Mielopatias. 14. Miopatias. 15. Doenças desmielinizantes e degenerativas. 16. Distúrbios autonômicos. 17. Epilepsia. 18. Doenças paroxísticas. 19. Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas. 20. Neurofisiologia. 21. Neurofarmacologia. 22. Neurologia ambiental.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

- BRADLEY, W.G.; DAROFF, R.B.; FENICHEL, G.M.; JANCOVIC, J. *Neurology in clinical practice*. 4. ed. Philadelphia: Butterworth Heinemann, 2004.
- FONSECA, L.F.; PIANETTI, G.; XAVIER, C.C. *Compêndio de neurologia infantil*. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 2002.
- VICTOR, M.; ROPPER, A.H. *Adams and Victor's. Principles of neurology*. 8. ed. McGraw-Hill, 2005.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO ORTOPEDISTA

PROGRAMA:

1. Fraturas: conceitos, identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento e complicações dos diferentes tipos de fraturas em: coluna cervical, coluna dorsal, coluna lombar, cintura escapular, úmero, cotovelo, ossos do antebraço, punho, mão, bacia, acetábulo, quadril, fêmur, joelho, ossos da perna, tornozelo e pé. 2. Luxações: conceitos, identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento e complicações dos diferentes tipos de luxações em: coluna cervical, coluna dorsal, coluna lombar, cintura escapular, cotovelo, punho, mão, quadril, joelho, tornozelo e pé. 3. Entorses e lesões ligamentares: conceitos, identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento e complicações dos diferentes tipos de entorses, lesões ligamentares, instabilidades articulares. 4. Traumatologia infantil: aspectos das diferentes lesões traumáticas ortopédicas no esqueleto imaturo, identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento e complicações. Lesões ósseas, fisárias, ligamentares, e outras. 5. Ortopedia pediátrica: identificação, classificação, tipos de tratamento, acompanhamento das principais patologias ortopédicas infantis. Alterações no crescimento, no desenvolvimento normal do esqueleto, displasias, deformidades congênitas, angulares e rotacionais, paralisias, epifisiólise, mielomeningocele, artrogripose, e outras. 6. Patologias infecciosas do aparelho locomotor e esqueleto: diagnóstico, agentes infecciosos, complicações e tratamento. 7. Tumores ósseos: Identificação, diagnóstico, estadiamento, complicações e tratamento dos tumores que acometem o esqueleto (linhagem óssea e metástases). 8. Doenças osteometabólicas: causas, identificação, tratamento e complicações das doenças osteometabólicas. Osteoporose, avitaminoses, e outras. 9. Patologias osteoarticulares adquiridas: doenças degenerativas, lombalgias, DORT e LER, e outras. 10. Lesões dos nervos periféricos: identificação, diagnóstico, classificação, tratamento e complicações das diferentes lesões. 11. Osteossínteses e osteotaxias: conceitos, técnicas, materiais de implante e/ou síntese, indicações baseadas nos métodos ao-ASIF e similares. 12. Patologias congênitas do aparelho locomotor. 13. Orteses e próteses: conceitos, indicações, aplicações, complicações, métodos de reabilitação. 14. Patologias comuns do consultório ortopédico. 15. Traumatologia do esporte. 16. Atendimento ao paciente politraumatizado. 17. Anatomia, histologia, embriologia e fisiologia do esqueleto e do processo de consolidação óssea.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. CANALE, S. Terry; CAMPBELL, Willis C. *Campbell's Operative Orthopaedics*. 10th edition. C.V. Mosby, 2002. 4 Volume Set Edition.
2. ROCKWOOD, Charles A; BUCHOLZ, Robert W., Md; HECKMAN, James D., Md; GREEN, David P. *Rockwood and Green's – Fractures in Adults and Fractures in Children*. Lippincott Williams & Wilkins, 2001. 2 Volume Set edition.
3. HERRING, John A. *Tachdjian's Pediatric Orthopaedics*. 3rd Edition. W.B. Saunders Company, 2002
4. HEBERT SIZÍNIO. Et al. *Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas.
5. MORRISY RT, Weinstein SL. *Lowell and Winter's pediatric orthopaedics*. Philadelphia:Lippincott
6. TACHDJIAN MO. *Pediatric orthopaedics*. Philadelphia: Saunders
7. WEINSTEIN SL, BUCKWALTER J A . *Tureck's orthopaedics: principles and their application*. Philadelphia: Lippincott
8. BARROS FILHO TEP, Lech O. *Exame físico em ortopedia*. São Paulo: Savier
9. ROCKWOOD CA. Et al. *Fractures*. Philadelphia:Lippincott. Sauders

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO PEDIATRA (URGÊNCIA, TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, NEONATOLOGIA)

PROGRAMA:

1. Patologias do sistema respiratório. 2. Assistência ventilatória. 3. Instabilidade hemodinâmica. 4. Patologias Neurológicas. 5. Trauma. 6. Insuficiência renal. 7. Cetosi e Diabética. 8. Atendimento a parada cardiorespiratória. 9. Assistência Neonato na sala de parto. 10. Distúrbios hidroeletrólitos e ácido básicos. 11. Nutrição enteral e parenteral. 12. Analgesia e sedação. 13. Arritmias. 14. Distúrbios de coagulação. 15. Morte encefálica - diagnóstico e legislação. 16. Transplantes. 17. Anomalias congênitas cirúrgicas e não cirúrgicas. 18. Enterocolite Necrosante. 19. Distúrbios metabólicos no período perinatal. 20. Sofrimento fetal agudo e encefalopatia hipóxico isquêmica. 21 Intoxicações e acidentes por animais peçonhentos. 22. Urgências Cirúrgicas. 23.TCE. 24. Direito da Criança.26. Doenças hematológicas mais prevalentes.27. Aleitamento materno

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. Cloherty, JP; Eichenwald, EC; Stark, AR *Manual of Neonatal Care* 5th Lippincott Williams & Williams 2004 Philadelphia
2. Fanaroff, AA; Walsh, MC *Neonatal-Perinatal Medicine Diseases of the fetus and infant – 8th* Mosby 2005 St Louis
3. Berhman, ER; Kliegman, RM; Jenson, HB *Nelson Textbook of Pediatrics – 17th* Saunders 2004 Philadelphia
4. Piva, JP; Garcia, PCR *Medicina Intensiva em Pediatria – 1ed* Revinter 2005 Rio de Janeiro
5. *Normas Hospital Amigo da Criança – Ministério da Saúde*
6. *Estatuto da Criança e do Adolescente*
7. *Guia de atuação frente aos maus tratos na infância e na adolescência – SBP – www.sbp.com.br*
8. Silva, ACS; Norton, RC; Mota, JAC; Penna, FJ *Manual de Urgências em Pediatria – 1ed* MEDSI 2003 Rio de Janeiro
9. Andrade Filho, A; Campolina, D; Dias, MB *Toxicologia na prática clínica – 1ed* Folium Comunicação 2001 Belo Horizonte

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO RADIOLOGISTA

PROGRAMA:

- Bases físicas dos métodos de diagnóstico por imagem:** 1. Fundamentos físicos das radiações e efeitos biológicos. 2. Raios X: características e produção. 3. A formação da imagem radiográfica. Controle e qualidade. 4. Filmes radiográficos, sistemas intensificadores e antídifusores. 5. Fundamento da fluoroscopia, fluorografia e planigrafia. 6. Proteção radiológica. 7. Fundamentos da ultra-sonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética: princípios, técnica, aplicação clínica. 8. Meios de contrastes empregados no diagnóstico por imagens: características, indicações, limitações de emprego e contra-indicações. 9. Sistemas de processamentos de filmes

planos e especiais. 10. Controle de qualidade em Radiologia geral, mamografia, ultra-sonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. **Aparelho respiratório e cardiovascular:** 1. Métodos de imagenologia do tórax. 2. Imagenologia do tórax normal. 3. Elementos fundamentais na análise imagenológica do tórax. 4. Imagenologia: das alterações intersticiais, alveolares e mistas; das doenças pleuroparietais e diafragmas; do mediastino normal e patológico; das doenças infecciosas pleuropulmonares específicas e inespecíficas; das repercussões pleuro-pulmonares de doenças sistêmicas; das doenças vasculares pulmonares e hipertensão pulmonar; das atelectasias pulmonares; do tórax nas emergências; do tórax em Pediatria; do tórax no paciente crítico; na D.P.O.C; do aparelho cardiovascular - rotinas; nos aumentos cavitários cardíacos; nas lesões orovalvulares; nas cardiopatias congênitas; da aorta; do sistema vascular periférico; do sistema vascular periférico no trauma; dos vasos do pescoço e estruturas adjacentes e; tumores benignos e malignos dos pulmões. **Aparelho digestivo:** 1. Imagenologia: do abdômen – métodos de exploração; do abdômen normal e agudo; elementos fundamentais na análise da imagenologia abdominal. 2. Anomalias congênitas, estenoses, ulcerações, divertículos, fistulas, tumores benignos e malignos, compressões extrínsecas, alterações sistêmicas e vasculares, traumatismos e alterações endócrinas de: esôfago, transição esôfago-cardiotuberositária, estômago e duodeno; intestino delgado e grosso; fígado, pâncreas, baço, vesícula e vias biliares; retroperitônio. **Aparelho urinário:** 1. Imagenologia do aparelho urinário: métodos. 2. Elementos fundamentais na análise da imagenologia do aparelho urinário. 3. Imagenologia: das massas expansivas renais; da bexiga, ureteres e junções; da próstata, vesículas seminais e bolsa; do aparelho urinário em pediatria; das lesões vasculares renais; das urgências em aparelho urinário, incluindo trauma; da exclusão renal; cálculos, calcificações renais e nefrocalcinoses; infecções renais específicas e inespecíficas; supra-renal: doenças granulomatosas, endócrinas e tumorais. **Ossos e articulações:** 1. Imagenologia das lesões ósteo-músculo-articulares. 2. Elementos fundamentais na análise da imagenologia osteomusculoarticulares. 3. Imagenologia: das doenças inflamatórias e infecciosas osteomusculoarticulares; das lesões tumorais e pseudo-tumorais; das repercussões osteomusculoarticulares das doenças sistêmicas, incluindo metástases; da coluna vertebral; das alterações endócrinas, metabólicas, isquêmicas, e degenerativas; da tuberculose óssea e vertebral; da doença de Paget; das lesões de músculos, tendões e ligamentos. **Ginecologia e Obstetria:** 1. Imagenologia: em G/O - métodos; anomalias uterinas; infertilidade feminina; doença trofoblática; endometrioses; do útero e anexos - normal e patológica; da gravidez: diagnóstico, evolução e, complicações; avaliação ultra-sonográfica do primeiro trimestre; avaliação ultra-sonográfica do segundo trimestre; avaliação ultra-sonográfica do terceiro trimestre; avaliação ultra-sonográfica do líquido amniótico; avaliação ultra-sonográfica da placenta; anomalias fetais; gestação múltipla; hidropsia fetal. **Mama:** 1. mama normal e alterações fisiológicas. 2. Lesões benignas e malignas. 3. Lesões inflamatórias. 4. Mama masculina. 5. Mama operada e irradiada. 6. Mamografia x Ultra-sonografia. 7. Ressonância magnética. 8. Biópsias. 9. Bi-rads. **Neurorradiologia:** 1. Imagenologia do S.N.C: métodos. 2. Elementos fundamentais na análise da imagenologia do S.N.C. 3. Imagenologia: no T.C.E; no A.V.C; nas doenças vasculares do SNC; nas doenças infecciosas e desmielinizantes; das massas expansivas do S.N.C; do S.N.C. em pediatria; do S.N.C. em pacientes críticos; do S.N.C. nas alterações sistêmicas; desenvolvimento do cérebro e malformações congênitas; doenças degenerativas e metabólicas. **Aparelho genital masculino:** 1. Lesões inflamatórias e tumorais da próstata. 2. Lesões inflamatórias e tumorais do testículo e epidídimo. 3. Torção do testículo. 4. Traumatismos. 5. Varicocele. 6. Infertilidade. **Cabeça e pescoço:** 1. Seios paranasais. 2. Nariz. 3. Fossa pterigopalatina. 4. Glândulas salivares. 5. Espaço parafaríngeo. 6. ATM. 7. Laringe. 8. Base do crânio. 9. Órbitas e olhos. 10. Rochedo e mastóides. 11. Tireóide. 12. Paratireóide.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. BERGERON, R.T.; Osborn, AG. *Head and neck Imaging*. CV Mosby Company, 1984.
2. BROSSMANN J.F.J.; Stemberg J.W. *Radiologia óssea- Limites do normal e achados patológicos precoces*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
3. BURGNER, Francis; KORMANO, Martti. *Diagnóstico diferencial em tomografia computadorizada*. 1Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
4. DAHNERT, W. *Radiologia – manual de revisão*. Rio de Janeiro: Revinter: 2001.
5. GREESPAN A. *Radiologia ortopédica*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
6. HAAGA, J.R.; Lanzieri, C.F.; Sartoris, D.J.; Zerhouni, E.A.; *Tomografia computadorizada e Ressonância magnética do corpo humano*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
7. HILTON, Saskia W.; Edwards, David K. *Radiologia pediátrica*. 2. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996.
8. JUHL, Paul. *Interpretação radiológica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

9. KEATS, Theodore E. *Atlas of normal roentgen variants that may simulate disease*. 6. ed. St. Louis: Mosby, 1996.
10. KOBRUNNER, S.H.H.; Schreer, I.; Dershaw, D.D.; Frasson, A. *Mama. diagnóstico por imagem*. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
11. KOPANS, Daniel B. *Imagem da mama*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
12. KORMANO, Burgener. *Differential diagnosis in conventional radiology*. 2. ed. New York: Thieme, 1991.
13. LATCHAW, R.E. *Computed Tomography of the head, neck & Spine*. Chicago. Year Book Medical Publishers, 1985.
14. LEE, J.K.T.; Sagel S.S.; Stanley T.J.; Haeiken J.P. *Tomografia computadorizada do corpo com correlação com ressonância magnética*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
15. OSBORN, Anne G. *Diagnóstico neurrorradiológico*. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
16. PUTTMAN, C.C.E.; Ravin, C.E. *Textbook of diagnostic imaging*. Philadelphia: WB Saunders Company, 1994.
17. SHANKER, L.; Evans, K.; Hawke, M.; Stambberger, H. *Atlas de imagem dos seios paranasais*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
18. SIEGEL, M.J. *Tomografia computadorizada do corpo em Pediatria*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
19. STOLLER, David W. *Ressonância magnética ortopédica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
20. SUTTON, David. *Text book of radiology and medical imaging*. v. I e II. 7. ed. EUA: Churchill Livingstone, 2000.
21. Portaria 453 do MS de Junho de 1998 - Diretrizes de Radio proteção em Radiodiagnóstico médico e odontológico.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO RADIOLOGISTA/ULTRASONOGRAFISTA

PROGRAMA:

1. Ultra Sonografia Abdominal Adulto ,pediátrica e criança neonatal. 2. Ultra Sonografia renal e vias urinárias Adulto, criança, pediátrica e neonatal 3. Ultra Sonografia ginecológica (pélvico e endovaginal). 4. Ultra Sonografia obstétrica. 5. Doppler geral e em ginecologia e obstetrícia. 6. Ultra Sonografia de partes moles e pequenas partes: musculoesquelética, tireóide e glândulas salivares. 7. Ultra Sonografia Transfontanelar. 8. Ultra Sonografia tórax. 9. Bases Biofísicas da Ultra som. 10. Ultra Sonografia intervencionista – biópsias e punções. 11. Ultra Sonografia pelve masculina (pélvico e transretal)

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. BAILÃO, L.A.; Musole, F.B.; Machado, L.E.; izzi, M.C. *Ultra-sonografia transvaginal*. Ribeirão Preto: Diagnosis, 1991.
2. CERRI, G.G.; Molnar, L.J.; Vizzozo, D.C.P. *Doppler*. São Paulo: Sarvier, 1996.
3. CERRI, Giovanni G.; OLIVEIRA, I.T.S. *Ultra-sonografia abdominal*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
4. FLEISHER, A. C.; Emerson, D.S. *Ultra-sonografia com doppler colorido em Ginecologia e Obstetrícia*. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.
5. PASTORE, AR.; Cerri, GG. *Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetrícia*. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
6. RUMACK, Carol M. *Tratado de ultra-sonografia diagnóstica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.
7. SHANDNESS JR., Deugene. *Doppler colorido nas doenças vasculares*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
8. SIEGEL, M. *Ultra-sonografia pediátrica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
9. CALLEN, PETER W. *Ultrasonografia em obstetrícia e Ginecologia*
10. CERRI GISUARI GUIDO - *Ultra Sonografia Sistema Músculo Esquelético*, Savier 2002
11. SAITS, OSMAR DE CASSIO, *Ultra – Sonografia de pequenas partes* - Revinter 2004

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARGO DE MÉDICO UROLOGISTA

PROGRAMA:

1. Hematúria. 2. Infecções do trato urinário e DST. 3. Obstrução do trato urinário. 4. Litíase urinária. 5. Incontinência urinária. 6. Hiperplasia prostática. 7. Afecções escrotais agudas. 8. Traumatismos urológicos. 9. Refluxo vesicoureteral. 10. Criptorquidia. 11. Tumores urológicos: rim, via excretora, bexiga, próstata, bexiga, testículo e pênis.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

1. CARVALHAL, Gustavo Franco. Litíase Urinária, Oncologia E Dst: Urologia Princípios E Prática,
2. NETTO JR, Nelson Rodrigues. *Urologia Prática*. 4. ed.
3. Sociedade Brasileira de Urologia. *Diretrizes em Uro-oncologia*. 2005.
4. Sociedade Brasileira de Urologia. *Reuniões de Consensos e Diretrizes*. 2005.
5. Walsh; Retik; Vaughan; Wein. *Campbell's Urology*. Eighth edition.